



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'AM' and a signature.

Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos

2025

AM Paul
for

Índice

1.	Introdução.....	2
2.	Área Sénior.....	3
2.1.	Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	3
2.2.	Centro de dia.....	3
2.3.	Serviço de Apoio Domiciliário	15
2.4.	Universidade Sénior.....	21
3.	Centro de Apoio à Criança – CAC – Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres.....	22
4.	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI	29
5.	Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	57
6.	Centro de Alojamento Temporário Masculino	74
7.	Centro Clínico.....	85
8.	Quadro Previsional de Pessoal por Valência	87
9.	Quadro Previsional de Utentes por Valência.....	87
10.	Organograma	87
11.	Conta de Exploração Previsional	88
11.1.	Rendimentos.....	88
11.1.1.	Memória Justificativa Rendimentos	89
11.2.	Gastos	90
11.2.1.	Memória Justificativa Gastos.....	991
11.3.	Orçamento de Investimentos	92
12.	Agradecimentos	93

1. Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano 2025. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar respostas às necessidades das pessoas, bem como elevar a sua ação de solidariedade, dando apoio aos mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, ou seja, servir o utente/cliente, apoiar as famílias nas áreas da infância, deficiência, terceira idade e população sem-abrigo. A visão de ser uma Instituição social de referência, que seja reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a solidariedade, a confiança e a qualidade.

No orçamento de 2024 prevíamos dificuldades, devido aos custos de gestão da Misericórdia que tem vindo a aumentar de ano para ano, com o aumento do salário mínimo e da aquisição dos bens e serviços externos necessários para o funcionamento diário da Instituição. O não acompanhamento da atualização dos acordos de financiamento provenientes pelo ISSA continua a acontecer, o que tem dificultado em muito a gestão diária da instituição. Para o próximo ano 2025 irão arrancar as obras de ampliação do Centro de Apoio ao Idoso da Madalena da valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com o aumento de 30 camas e também com o novo edifício para o Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, em que irá aumentar esta resposta com mais 20 vagas protocoladas.

MISSÃO

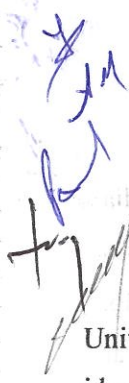
A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar, garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES

- | | | |
|-----------------|--------------------|---------------------------|
| - Solidariedade | - Honestidade | - Trabalho em equipa |
| - Ética | - Dedicção | - Responsabilidade Social |
| - Confiança | - Dignidade Humana | - Qualidade |



2. Área Sénior

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Universidade Sénior

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, enquanto respostas sociais dirigidas à população idosa, desenvolvem ações que visam a promoção da autonomia e integração social.

Assim, têm como finalidade a promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção sócio económica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento de informação e orientação, que se enquadrem no âmbito da ação social.

Por sua vez, no âmbito das respostas à população idosa, todas as ações/interações que possam ser levadas a efeito com os seniores, contribuem para promover as suas autonomias, aproveitando e estimulando as suas capacidades e potenciando um viver de forma saudável o seu processo de envelhecimento. Neste sentido, importa realçar a importância da satisfação das necessidades mais elementares da pessoa idosa, através do apoio nas atividades da vida diária, mas também o papel de outras atividades que vão contribuir para retardar os efeitos que se verificam devido à progressiva alteração fisiológica, cognitiva e psicossocial.

2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

A Estrutura Residencial para Idosos foi inaugurada em 1 de agosto de 1987, tendo sido “batizada” com o nome da Padroeira da freguesia da Madalena – Santa Maria Madalena.

Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir com a sua missão social, dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar.

Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física, atividades de lazer, apoio psicológico, cuidados de enfermagem, apoio psicossocial e cuidados básicos de saúde.

Esta Estrutura Residencial tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes e funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

2.2. Centro de dia

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 clientes, podendo os mesmos usufruir, de segunda a sexta feira, dos serviços de refeição (almoço e lanche), cuidados de saúde primários, higiene e conforto pessoal, apoio psicossocial, apoio e animação social.

Áreas de Intervenção

a) Psicologia ➤ Intervenções Individuais

Problemas/Necessidades identificadas:	Déficé Cognitivo/Confusão; Humor alterado; Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento; Problemáticas internas; Problemas de auto-estima; Perturbações depressivas; Perturbações de ansiedade.
Tempo das sessões:	Uma vez por semana com cada cliente (45 – 60 min.)
Espaço físico:	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
Problema/Necessidade	
Déficé Cognitivo/Confusão	Objetivos/metás - Orientar o cliente a nível espacial e temporal - o cliente saber em que dia e mês está e onde se encontra; - Reduzir déficé cognitivo - pretende-se que o cliente seja capaz de produzir um discurso fluente com raciocínio coerente; Intervenção - Aplicação de instrumentos de avaliação com o intuito de determinar o grau de déficé; - Treino cognitivo (exercícios de orientação para a realidade, memória, praxia, linguagem, gnose, atenção, cálculo, habilidade construtiva, função executiva);
Humor alterado	Objetivo/metás - Fomentar humor eutímico - que o cliente seja capaz de se apresentar de forma calma, com uma expressão emocional consistente, confortável, amigável e razoavelmente colaborante; - Promover competências emocionais - que o cliente seja capaz de se demonstrar ansioso, preocupado ou até mesmo assustado em situações que sejam adequadas; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Externalização; - Ventilação emocional; - Clarificação; - Psicoeducação das emoções;
Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento	Objetivo/metás - Estratégias de <i>coping</i> para lidar com a doença - que o cliente consiga pensar no seu futuro de forma a ter incentivo para recuperar; - Incrementar a aceitação da doença - que o cliente seja capaz de aceitar a sua condição clínica atual; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica; - Criação de objetivos terapêuticos (curto, médio e longo prazo); - Redefinição de narrativas; - Reestruturação cognitiva;
Problemáticas internas	Objetivo/metás - Trabalhar problemáticas internas - que o cliente seja capaz de refletir e aceitar as suas dificuldades; - Ajudar o utente a expressar/clarificar os seus sentimentos - ajudar o cliente a refletir sobre os seus pensamentos de forma a clarificar os mesmos; - Auxiliar o cliente a lidar com os problemas e encontrar outras soluções - ajudar o cliente a perceber quais são os seus problemas e pensar em estratégias para a resolução dos mesmos; - Promover competências de resolução de problemas - refletir com o cliente sobre as suas capacidades e tentar perceber de que forma é que estas podem ser uma ajuda na resolução dos seus problemas; - Ajudar o cliente a pensar sobre a origem do problema - perceber qual foi a origem do problema para que se consiga intervir na origem do mesmo; Intervenção - Estabelecimento da relação terapêutica;

	- Perspetiva transgeracional do problema; - Utilização da informação recolhida em contexto terapêutico para guiar a psicoterapia de encontro à sintomatologia apresentada pelo doente; - Reforçar positivamente as competências do doente;
Problemas de auto-estima	<u>Objetivo/meta</u> - Reparar/fortalecer autoestima - que o cliente consiga promover a sua autoestima; - Trabalhar debilidades internas - que o cliente seja capaz de encontrar estratégias que o ajudem a ultrapassar as suas dificuldades internas; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de resolução de problemas; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Clarificar a autoeficácia; - Promover a aceitação das suas capacidades e dificuldades; <u>Objetivo/meta</u> - Diminuir/eliminar a sintomatologia depressiva - que as queixas psíquicas (auto desvalorização, culpa, ideias de morte, perda de energias, diminuição da concentração) e as queixas somáticas (aumento ou diminuição do apetite e/ou do peso, dores sem substratos orgânicos) sejam extintas ou que exista uma diminuição; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de autoajuda; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Estabelecer objetivos (curto, médio, longo prazo); - Ativação comportamental (atividade de prazer e mestria); - Auto monitorização; - Identificação dos erros cognitivos e aprendizagem de formas mais adaptativas; - Reestruturação das crenças mal adaptativas;
Perturbações depressivas	
Perturbações de ansiedade	<u>Objetivo/meta</u> - Reduzir os níveis de ansiedade - pretende-se que o cliente seja capaz de utilizar estratégias que lhe proporcionem estados de calma (relaxamento, respiração) para utilizar no seu dia a dia; - Promover uma consciência corporal adequada - ajudar o cliente a ter consciência do seu corpo e das suas necessidades; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Psicoeducar as técnicas de respiração; - Relaxamento progressivo muscular (Jacobson); - Relaxamento por imaginação; - Automonitorização (Situação ansiógenas, pensamentos automáticos negativos, sentimentos/emoções, sintomas, comportamentos); - Reestruturação das crenças associadas às sensações corporais; - Hiperventilação voluntária;

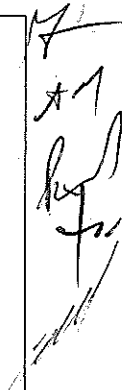
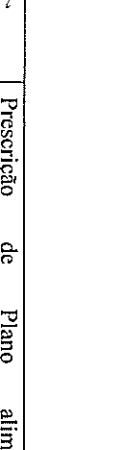
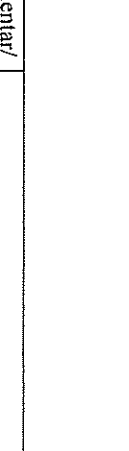
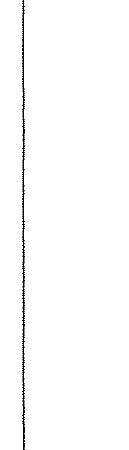
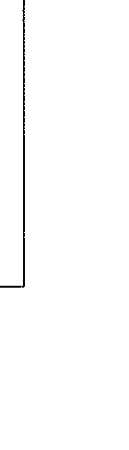
Terapias de Grupo de Desenvolvimento Pessoal e Estimulação Cognitiva

Objetivo Geral:	Estimular as capacidades cognitivas dos clientes e preservar as existentes;
Objetivos Específicos:	Estimular a memória declarativa (episódica e semântica); Estimular a memória anterógrada e retrógrada (recente e remota); Treinar a orientação temporal e espacial; Estimular as funções executivas
Material a utilizar:	Calendário, papel, imagens, objetos diversificados, palavras estímulo, entre outros.
Tempo das sessões:	Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã.
Espaço físico:	Estimulação Cognitiva duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã; Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal na Sala de Atividades; Estimulação Cognitiva na Sala de Convívio;
Objetivos - Estimulação Cognitiva	
Estimular a memória episódica	<u>Objetivo específico</u> - Estimular a evocação e recordação de experiências pessoais;
Estimular a memória semântica	<u>Objetivo específico</u> - Categorizar/classificar objetos e imagens; - Estimular a denominação de objetos; - Estimular o complemento de frases; - Aumentar conhecimento sobre o significado das palavras (sinónimos e antónimos);
Estimular a memória anterógrada	<u>Objetivo específico</u> - Promover a capacidade para aprender novas informações; - Fomentar o armazenamento e manutenção de conhecimentos; - Aumentar a consolidação de novos saberes; - Potencializar a formação de memórias novas;
Estimular a memória Recente (retrógrada)	<u>Objetivo específico</u> - Aprender a memorizar listas de itens pequenas; - Estimular a evocação do que foi realizado no dia anterior;
Estimular a memória Remota (retrógrada)	<u>Objetivo específico</u> - Estimular a evocação de acontecimentos, hábitos antigos entre outros;
Estimular a orientação temporal e espacial	<u>Objetivo específico</u> - Potencializar a orientação no tempo (dia, meses, ano e estações); - Reconhecer o espaço em que estão inseridos e de outros locais;
Estimular as funções Executivas	<u>Objetivo específico</u> - Identificar semelhanças e diferenças; - Estimular a capacidade de realizar sequências de ação; - Estimular a capacidade para realizar sequências lógicas; - Aumentar o tempo de concentração/atenção.

Objetivos – Terapia de Desenvolvimento Pessoal	
Objetivos específicos	- Recuperar acontecimentos específicos; - Fomentar um estilo de reminiscência instrumental e de integração dos acontecimentos; - Procurar um significado para os acontecimentos; - Encontrar objetivos tangíveis; - Favorecer uma reconstrução positiva dos acontecimentos; - Facilitar a construção de significados para os acontecimentos; - Favorecer uma reconstrução delimitada e específica dos acontecimentos; - Corrigir erros de sobre generalização;
Dimensões a trabalhar	- Memória autobiográfica – recuperações específicas; - Construção de uma linha temporal ao longo da qual se situam os acontecimentos; - Reminiscência instrumental e de integração das recuperações; - Integridade do eu.

b) Nutrição

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades e verificação do cumprimento das mesmas;	As ementas são elaboradas semanalmente e as refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Serão feitos ajuste à ementa em datas comemorativas ou eventos que assim o justifiquem.
	Adequar as refeições fornecidas aos clientes a situações que assim o justifiquem;	Em situações pontuais, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica (vômitos e/ou diarreias), ou por dificuldades de mastigação ou deglutição ou em casos de preparação para exames, serão dadas indicações das alterações a efetuar.
	Verificação da captação das refeições servidas e sua adequação aos clientes.	Adequação das refeições confeccionadas e servidas a casos de alergias e/ou intolerâncias alimentares. Verificar que as refeições e doses servidas se adequam às necessidades de cada cliente de acordo com as orientações fornecidas.
Avaliar a evolução do Estado Nutricional dos clientes	Avaliação dos dados antropométricos de todos os clientes (Peso, altura, perímetro da cintura e da anca) Determinação do IMC; Medição da composição corporal dos clientes.	Os clientes serão pesados e/ou medidos de forma a avaliar a evolução do estado nutricional e verificar a necessidade de proceder a alguma alteração em termos alimentares. Nos casos que não for possível, determinar-se-á o IMC através da medição da circunferência do braço no seu ponto médio "Mid Upper Arm Circumference" (MUAC);
	Realização de Consultas de Nutrição para os clientes que apresentem maior necessidade e urgência de actuação e avaliação do estado nutricional dos mesmos;	Agendar consultas de Nutrição com os clientes, sempre que se verifique necessário, tal como as consultas de seguimento.

	Prescrição de Plano alimentar/ aconselhamento alimentar; Acompanhamento da evolução e sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica	
	Reavaliação do Estado nutricional;	
	Acompanhar a evolução, sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica	
Otimizar o processo de confeção e preparação de produto;	Apoiar na orientação dos produtos a elaborar, trabalho de confeção, requisição, organização e definição de quantidades a confeccionar;	Elaboração de ementas. Apoio na elaboração de requisições com material necessário, assim como na gestão de stocks. Adequação de quantidades de produtos à procura e clientes existentes. Apoiar na pesquisa e definição dos produtos a confeccionar; Ajudar na seleção de ingredientes assim como a elaboração de requisições de acordo com as quantidades necessárias para a produção definida.
Elaborar fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	Alimentação Coletiva e Gestão;	Manter o dossier da cozinha atualizado de modo a facilitar o serviço e torná-lo o serviço mais organizado e uniforme.

c) Higiene e Segurança Alimentar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Manutenção e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Cozinha Central e Copa da ERPI de Santa Maria Madalena.	Acompanhar e assegurar o cumprimento das boas práticas de higiene, de fabrico e procedimentos implementados.	Diariamente	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores para os comportamentos que devem adotar, os cuidados que devem ter a quando da preparação e confeção dos alimentos.
	Garantir o controlo da qualidade e segurança alimentar dos produtos preparados e confeccionados na Cozinha Central e Copa.	Diariamente	No contexto real de trabalho, acompanhando a preparação e confeção dos produtos.
	Garantir que as atividades de verificação previstas no sistema de gestão de segurança alimentar e respetivos registos estão a ser cumpridos.	Diariamente	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência Lar de Idosos.
	Realização de Auditorias internas de forma a assegurar que os parâmetros do sistema de segurança alimentar estão a ser seguidos à risca e os resultados esperados estão a ser alcançados, permitindo a melhoria contínua do mesmo.	Trimestral	Realização de auditorias com preenchimento da checklist previamente elaborada de acordo com o Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado. Comunicação dos resultados à Diretora Técnica e à Diretora Executiva para avaliação e posterior correção de não conformidades.

	Apoio na gestão de stocks, controlo de validades e apoio na execução das requisições.	Semanal	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência.
Relembrar as regras de higiene pessoal e boas práticas na cozinha, bem como a importância da higiene alimentar para a salubridade dos alimentos e segurança do consumidor e os perigos da contaminação cruzada.	Ações de sensibilização para os colaboradores que integram a Cozinha Central e a Copa.	Sempre que se verificar necessário	Exposição oral sobre o assunto, com recurso a suporte digital. Explicar a importância dos circuitos estabelecidos para elaboração dos pratos (marcha sempre em frente), a importância da higiene pessoal e alimentar e a prevenção de contaminação cruzada.
	Relembrar em contexto prático de trabalho, os cuidados e procedimentos corretos a adotar.	Diariamente	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores dos comportamentos a adotar numa cozinha ou copa, os cuidados que devem ter e o porquê.

d) Gerontologia

Avaliações Multidimensionais

A diminuição das capacidades funcionais assume nos idosos uma grande importância. Neste sentido para existir um envelhecimento ativo, é necessária uma interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social e suporte familiar. Ou seja, para respeitar/valorizar o idoso, executamos uma avaliação compreensiva e multidimensional, que tenha como objetivo identificar as suas potencialidades e necessidades, perturbações funcionais, físicas, mentais e sociais e, consequentemente cooperar com intervenções adequadas e personalizadas.

Áreas	Atividade	Objetivos	Calendarização
Expressão Motora	Treinos de AVD'S	- Manter hábitos e costumes; - Incentivar na participação ativa; - Promover a autonomia e a independência do idoso; - Melhorar a qualidade de vida, bem-estar e a saúde.	5x por semana
	Atividade Física/ Treino Funcional	- Aumentar a qualidade de vida diária; - Gestão de stress; - Melhorar o humor; - Melhorar a flexibilidade, mobilidade; - Manutenção da independência; - Reduzir o risco de quedas.	3x por semana
	Aquisição de Bens	- Melhorar a autonomia e mobilidade; - Estimular o envelhecimento ativo; - Permitir a integração na sociedade;	15 em 15 dias, às quartas-feiras
Área Quotidiana		- Proporcionar momentos de convívio e entreajuda; - Fomentar a criatividade e expressão; - Desenvolver a motricidade fina; - Fortalecer a precisão manual, coordenação psicomotora; - Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante; - Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e a sua utilidade;	
Área Lúdico-Recreativa	Ateliê “Mãos à Obra”		1x por semana



	Atividades Ocupacionais	- Promover a qualidade de vida; - Progredir na autonomia e independência; - Reforçar habilidades, ao nível da perda de memória, atenção e cálculo, retenção e concentração.	2x por semana
--	--------------------------------	---	---------------

e) Atividade Física

Áreas	Atividade	Objetivos	Calendarização
Expressão Motora	Sessões Individuais	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Combater o sedentarismo, criando hábitos de exercício físico; - Melhorar a qualidade de vida, bem-estar e a saúde física e mental.	5x por semana
	Atividade Física/ Treino Funcional	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Aumentar a qualidade de vida diária; - Estimular a dinâmica de grupo e as relações entre pares.	3x por semana
Área Quotidiana	"Histórias da nossa Terra"	- Estimular as funções cognitivas remanescentes; - Proporcionar momentos de relaxamento e descontração; - Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade.	2x por semana

Atividades	Descrição das atividades	
Sessões Individuais	Nesta atividade, serão realizados exercícios de reforço muscular, equilíbrio, coordenação, resistência e força com ou sem o apoio de materiais, tais como: elásticos, pesos, bolas, bastões, etc. Esta atividade será realizada individualmente, de modo a garantir uma maior eficiência na obtenção de resultados, de acordo com as necessidades e objetivos de cada cliente.	
Atividade Física/ Treino Funcional	Nesta atividade, serão realizados diversos exercícios em grupo, num grau de dificuldade baixa, focando na mobilidade articular dos membros superiores e inferiores, coordenação motora e equilíbrio.	
"Histórias da nossa Terra"	Nesta atividade, pretende-se reunir os clientes junto da televisão da sala de convívio, para visualizarem vídeos ou fotografias de tradições, épocas festivas, missas e eventos da atualidade ou de antigamente.	
Atividades ocupacionais	Nesta atividade pretende-se realizar exercícios de estimulação cognitiva/sensorial através de jogos, fichas ou exercícios. A atividade decorrerá na sala de convívio em grupo ou individualmente.	
Ateliê "Mãos à Obra"	Nesta atividade vão se realizar trabalhos manuais, tais como: pintura, recorte, colagem, desenho e costura. Pretende-se também decorar os espaços da casa com os trabalhos realizados.	

f) Atividades Ocupacionais - Cronograma das datas comemorativas

Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Recursos envolvidos		
					Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro	Dia de Reis 6	Manter os costumes e tradições adequados à época: estimular o diálogo através de patilhas e tradições.	Confeccionar um Bolo Rei/ Participar na Corrida dos Reis.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; Forma; Ingredientes; transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	15€
	Dia dos Amigos 18	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade; preservar costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Lanche temático.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; lanche.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	30€
	Dia dos Amigos 25	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade; preservar costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Lanche temático.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; lanche.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	50€
Fevereiro	Carnaval 13	Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; aumentar a autoestima dos idosos; desenvolver a socialização/desinibição.	Observar o desfile de carnaval elaborado pela Escola Cardenal Costa Nunes; Concurso de máscaras. Matiné.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
	Dia de São Valentim 14	Celebrar o amor e amizade.	Entrega de Cupcakes, de modo a assinalar o dia.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	15€

Março	Dia do Pai 19	Fortalecer laços familiares; Promover a socialização;	Em colaboração com os filhos, elaborarem um vídeo para os pais.	Clientes ERPI; CD	Televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Páscoa 31	Manter e valorizar tradições antepassadas; partilhar experiências e receitas;	Elaboração de mini folares; Participação na missa; Decoração da sala.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste; televisão; computador.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
Abril	Dia 25 de Abril	Proporcionar um momento de reminiscência;	Diálogo sobre o tema "Liberdade".	Clientes ERPI e CD	Bastões; bolas.	Psicólogos	0€
Maio	Dia da Mãe 5	Fortalecer laços familiares; Promover a socialização;	Em colaboração com os filhos, elaborarem um vídeo para as mães.	Clientes ERPI e CD	Televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Dia de Nossa Senhora de Fátima 13	Promover a participação dos clientes para a vertente religiosa; promover momentos de oração.	Visualização das missas que irão decorrer na televisão.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
	Espírito Santo 20	Preservar tradições e hábitos religiosos;	Elaboração de um Altar na Sala de Convívio alusivo ao Espírito Santo.	Clientes ERPI e CD	Cadeiras; mesa; computador; televisão	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Junho	São João 24	Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.	Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	Clientes ERPI e CD	Lenha; Mesas; cadeiras; baldes (churrasqueira); utensílios alimentares.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€

	São Pedro 29	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa em honra de São Pedro, nas Lajes do Pico e consecutivamente à festa.	Clientes ERPI e CD	Lanche; transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Julho	Dia de Santa Maria Madalena 22	Conservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa.	Clientes ERPI e CD	Transporte	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Agosto	Senhor Bom Jesus Milagroso 6	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa, em São Mateus.	Clientes ERPI e CD	Transporte; Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Setembro	Dia de São Mateus 21	Preservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa, em São Mateus.	Clientes ERPI e CD	Transporte; Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Outubro	Dia Internacional do Idoso 1	Partilha de experiências e vivências entre idosos de diferentes contextos; fomentar o convívio entre os clientes e outros idosos; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Intercâmbio com um lar de idosos.	Clientes ERPI e CD	Lanche	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	10€
	Dia Mundial da Saúde Mental 10	Proporcionar um momento de reminiscência; promover a coordenação motora; a capacidade de observação; análise; atenção; memória visual; estimular a memória a longo prazo.	Assinalar o dia através da realização de atividades de treino e estimulação cognitiva com o intuito de se trabalhar as áreas mais vulneráveis nesta faixa etária.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Psicólogos;	0€
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Promover a socialização e o convívio intergeracional.	Desenvolver atividades lúdicas para as crianças do CAC e elaboração de lembranças para as crianças.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	30€

Dezembro	Dia de São Martinho 11	Motivar os idosos para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio entre clientes.	Decoração da sala de convívio alusiva ao tema. Assar castanhas.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; castanhas; material de desgaste.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
	Preparação para a festa de Natal 1 a 20	Desenvolver a capacidade cognitiva; Desenvolver a motricidade grossa e fina; Fomentar as relações interpessoais; Desenvolver a criatividade; Promover a confraternização; Viver o espírito natalício; Promover a aproximação de clientes e comunidade institucional.	Decoração da instituição. Decoração da árvore de Natal.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	20€
	Festa de Natal (data a definir)		Almoço de Natal entre os clientes e a mesa administrativa. Entrega de prendas aos clientes.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; material de desgaste	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	0€
Todos os meses	Aniversários	Preservar a identidade do idoso; fomentar confraternização dos idosos; promover orientação temporal.	Cupcake para o aniversariante;	Clientes ERPI e CD	Cupcake; mesas; cadeiras.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Psicólogos; Gerontóloga Social; Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade	2€/uni.
Orçamento total							230€

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

Em junho de 1988, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, instituiu a valência Serviço de Apoio Domiciliário, com os serviços de higiene pessoal e habitacional para os clientes do concelho da Madalena, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e dos seus familiares.

Este serviço, além de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contribui também para retardar ou evitar a institucionalização, assegurar aos clientes e famílias a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Através deste serviço, a Santa casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação às 6 freguesias do concelho, nomeadamente, Bandeiras, Madalena, Criação- Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano e suas localidades.

Desde 1 de Abril de 2002 que esta instituição foi abrangida pelo Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I.) do Ministério do Trabalho e Solidariedade, com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos, contribuindo para o equilíbrio e bem-estar dos idosos, estabelecendo medidas que melhorem a mobilidade e acessibilidade a serviços.

Finalidade da Resposta Social

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio de pessoas e famílias, sobretudo idosas que, por motivos de doença ou deficiência, não consigam satisfazer temporária ou permanentemente, as suas necessidades básicas e atividades da vida diária.

Objetivos

Os **objetivos gerais** do Serviço de Apoio Domiciliário são:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- b) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Os **objetivos específicos** do serviço de apoio domiciliário são:

- a) Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- b) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- c) Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Destinatários

Pessoas, sobretudo idosas, a residir na zona de intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário (Freguesias de Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano), em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Handwritten signature and initials

Eixos de Intervenção

Ações	Objetivos	Destinatários	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Calendarização
- A inscrição pode ser feita pelo próprio, familiar ou significativos; - Preenchimento da ficha de inscrição e aquisição de toda a informação referente procedimentos necessários para a realização do processo de admissão. - Atendimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço.	- Obter dados do cliente, familiares ou significativos para efeitos inscrição e avaliação do Candidato; - Conhecer a real necessidade do(a) cliente, de forma a sinalizar o serviço adequado ao mesmo.	- Todos os residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social;	- Ficha de atendimento; - Impresso/Ficha de Inscrição.	- As inscrições podem ser efetuadas ao longo de todo o ano.
Admissão - Avaliação da Candidatura de acordo com os requisitos de admissão e critérios de priorização; - A técnica formaliza o processo de candidatura e o parecer técnico; - A Diretora Técnica do SAD analisa o processo de admissão do cliente; - Após esta análise procede-se à admissão caso existia vaga, celebrando assim, o Contrato de Prestação de Serviços e os restantes documentos constituintes do processo. - Em caso de indisponibilidade de vaga, informa-se a possibilidade de ser integrado em lista de espera.	- Análise do grau de necessidade do(a) cliente; - Gestão de vagas; - Admissão do cliente conforme os parâmetros anteriores.	- Todas os residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social;	- Sistema informático de gestão de clientes (Winute); - Plataforma SIADS; - Impresso de gestão de lista de espera; - Impresso de ficha de avaliação inicial de requisitos; - Impresso de Ficha de avaliação Diagnóstica; - Relatório, Hierarquização e aprovação de candidato; - Plano Individual e PIC (Plano Individual de Cuidados); - Minuta de Contrato de Prestação de Serviços.	- O processo de admissão deve ser efetuado com a máxima brevidade possível.
Qualidade dos serviços prestados - Reuniões com a Direção; - Reuniões com a equipa SAD;	- Melhorar o modelo de organização do SAD; - Solucionar problemas/sinalizados; - Capacitação dos colaboradores para a prestação de cuidados e para a promoção e manutenção do bem-estar dos clientes.	- Colaboradores	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social; - Colaboradores	- Registo de dados	- Sempre que necessário. - Efetuado mensalmente ou quinzenalmente.

Acompanhamento Social		Higiene e Conforto Pessoal			
-Formações externas/internas dos colaboradores.					
-Visitas domiciliárias	Acompanhamento individual e familiar <i>in loco</i> numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do utente; - Intervenção/ resposta ajustada às particularidades de cada situação; Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação	Todos os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário.	-Técnica Superior de Serviço Social; -Registo de visitas; -Relatórios Social; Informação Social.		
-Articulação com a família	Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo, envolvendo os outros significativos no quotidiano do utente;				
-Articulação com entidades da comunidade	-Intervenção quer na resposta às sinalizações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade;				

Higiene Habitacional	-Efetuado mensalmente; Limpeza geral dos espaços da habitação; Limpeza dos espaços utilizados pelos clientes (Local de permanência durante o dia, casa de banho, cozinha, muda de roupa de cama);	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Habitacional.	- Ajudantes Familiares; - Auxiliares de Serviços Gerais; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgastatípido; - Registo Mapas Semanais de Higiene Habitacional; - Livro de Ocorrências.	- Realizado uma vez por semana, à quarta-feira, durante o período da manhã e tarde, até às 16h00.
Tratamento de Roupa	- Higiene e tratamento da Roupa - Recolha da roupa suja do cliente; - Limpeza e tratamento da roupa de uso pessoal do cliente; - Entrega da roupa do cliente, após tratamento da mesma.	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene da roupa.	- Auxiliares de Serviços Gerais; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgastatípido; - Máquina de Lavar Roupa; - Máquina de Secar Roupa; - Ferro de Passar Roupa; - Registo de tratamento de roupa; - Livro de Ocorrências.	- Realizado uma vez por semana durante o período da manhã e tarde, até às 16h00.
Nutrição/Alimentação	- Fornecimento de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; - Implementação do HCCP.	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, família ou significativos; - Promover uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades de saúde do cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Fornecimento de Refeições.	- Colaboradoras SAD; - Motoristas; - Nutricionistas; - Cozinhaheiras; - Ajudantes de Cozinha.	- Viaturas - Caixas de transporte alimentar técnicas; - Registo de Fornecimento de refeições mensais - Livro de Ocorrências	- Diariamente, no período das 11h00 às 13h00.
Ajudas Técnicas	- Instalação do equipamento, caso seja necessário, e reparação deste, em caso de avaria;	- Garantir que não existem avarias que prejudiquem o bem-estar do cliente e a qualidade do equipamento.	- Clientes que tenham Contrato de Prestação de Serviços, incluindo aluguer de ajudas técnicas.	- Técnicos de manutenção; - Secretária Geral.	- Viaturas; - Material de manutenção de ajudas técnicas;	- Efetuado todos os anos.

	-Verificação emmanutenção ds ajudas técnicas.				-Livro de Ocorrências.	-Efetuada mensalmente
Venda de produtos para incontinência	-Venda de resguardos e fraldas; -Entrega dos produtos nos domicílios;	-Facilitar o acesso a produtos que facilitam o dia-a-dia de pessoas com este problema. -	-Apenas clientes da valência SAD.	-Serviços Administrativos; -Ajudantes Familiares; -Cuidadores Sociais.	-Produtos de incontinência; -Viaturas;	- A venda pode ser realizada todo o ano. -A entrega pode ser realizada diariamente, no período da manhã e tarde até às 17h00, dias úteis e até às 15h00, fins de semana.
Sistema de folgas	-Prestação de Cuidados à pessoa cuidada, durante o período de ausência do cuidador informal.	-Garantir substituição do cuidador informal por pequenos períodos diurnos.	-Cuidadores Informais, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Cuidador	- Ajudantes Familiares; -Auxiliares de Serviços Gerais; -Cuidadores Sociais.	Viaturas	-Efetuado todo o ano até ao limite de oito horas por mês.
Comemoração de dias festivos	Dia Internacional do Idoso	Entrega de uma lembrança a todos os idosos do serviço de domicílio.	Clientes da valência S.A.D. com mais de 65 anos.	-Técnica Superior de Serviço Social; -Técnica Superior de Ciências Sociais. -Colaboradoras SAD; -Motoristas;	Materiais inerentes à elaboração da lembrança: -Viaturas.	1 de outubro
	Quadrilha Natalícia	Entrega de uma lembrança a todos os clientes do serviço de domicílio.	Todos os clientes da valência S.A.D.			24 dezembro

Avaliação do Grau de Satisfação	-Aplicação de questionário de avaliação de satisfação ao cliente, familiar ou significativo.	- Conhecer o grau de satisfação relativamente ao funcionamento em geral do Serviço de Apoio Domiciliário, com o objetivo de proceder a possíveis alterações para colmatar eventuais descontentamentos.	- Todos os clientes, e/ou familiares e/ou significativos.	-Diretora Técnica. - Técnica Superior de Serviço Social; - Técnica Superior de Ciências Sociais.	- Impresso Questionário de Avaliação da Satisfação do(a) Cliente; - Relatório de avaliação da Satisfação dos Clientes SAD.	- A efetuar anualmente, meses a definir.
Divulgação da resposta social de SAD	-Divulgação da Resposta Social de SAD na comunidade envolvente.	-Visitas ao domicílio; -Contactos com as várias entidades da comunidade; -Impressos com a devida informação dos serviços prestados pelo SAD.	-Todas as residentes do concelho da Madalena que tenham necessidade de usufruir dos serviços de SAD; Todos os clientes SAD e/ou familiares e/ou significativos.	- Diretora Técnica Técnica Superior de Serviço Social	-Folhetos informativos; -Poster de divulgação do SAD; -Publicações nas redes sociais.	-Podem ser efetuadas ao longo de todo o ano.

2.4. Universidade Sénior

A Universidade Sénior da Madalena surgiu em outubro de 2008.

É uma valência que integra pessoas aposentadas, em regime de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a formação contínua ao longo do ciclo vital.

A Universidade Sénior funciona durante oito meses ao longo do ano, proporcionando aprendizagem em várias áreas de formação. A Universidade Sénior da Madalena tem como parceiros, a Escola Profissional da Madalena do Pico, a Escola Cardeal Costa Nunes, e o Serviço de Ação Social Integrado e Territorial da Madalena.

DIA HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14:00h – 14:30h		ETNOGRAFIA (14:00 – 16:00) Sala da Escola Profissional			COSTURA CREATIVA (14:00 – 17:00) Sala da Escola Profissional
14:30h – 15:00h	HISTÓRIA (14:30 – 15:30) Sala da Escola Profissional			OFICINA DE ARTES (14:30 – 17:30) Casa do Professor Manuel	
15:00h – 15:30h					
15:30h – 16:00h					
16:00h – 16:30h	EDUCAÇÃO FÍSICA (16:00 – 17:00) Ginásio do CACI				
16:30h – 17:00h					
17:00h – 17:30h			CHAMARRITA (17:00 – 18:00) Bar da Escola Profissional		
17:30h – 18:00h					

3. Centro de Apoio à Criança - CAC

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das Atividades Pedagógicas, sendo a sua vigência anual, é dos documentos de operacionalização do Projeto Educativo e Projeto Curricular da Instituição. Apresenta as atividades programadas, no entanto, não é um plano fechado, pelo contrário, pretendemos que seja flexível, de modo a reformular e a integrar novas propostas.

O PAA está adaptado a cada um dos diferentes grupos etários e respostas sociais, respeitando as suas especificidades, tendo em conta os objetivos das diferentes áreas de desenvolvimento e respeitando as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

As atividades encontram-se organizadas de forma temática, correspondem a uma calendarização. Algumas atividades são desenvolvidas ao nível de todas as respostas sociais da Instituição, outras realizam-se por valência. Neste plano, encontram-se registadas as orientações, os objetivos e as metas a cumprir.

Toda a ação educativa é planeada tendo sempre em consideração o superior interesse da criança, em parceria e envolvimento ativo dos Pais e Responsáveis Legais. Este instrumento está dividido em: atividades para as crianças por resposta social, atividades para Pais e Responsáveis legais, formação para os colaboradores, calendarização de reuniões e aquisições de materiais e equipamentos para as várias valências.

Objetivos

- a. Promover atividades de natureza variada ao longo do ano, que tenham em conta a criatividade e o relacionamento das crianças a nível Institucional e com o meio envolvente;
- b. Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais e incentivando a participação de todos;
- c. Investir numa parceria contínua com a sociedade, permitindo a participação de diversos meios educativos;
- d. Promover o contacto com as famílias das crianças a fim de permitir uma mais estreita e eficaz colaboração na tarefa educativa e pedagógica e de continuar a fortalecer a imagem de confiança e qualidade dos nossos serviços.

Enquadramento das Intervenções Técnicas no CAC

O Centro de Apoio à Criança, tem ao seu dispor diversas atividades Técnicas, para além dos modelos pedagógicos inseridos no Plano Curricular de cada sala, sendo as mesmas preparadas especificamente para cada faixa etária das respostas sociais disponíveis, através de objetivos previamente definidos e que, sucintamente são divididos entre:

Áreas de Intervenção Técnicas	Objetivos
Educador/Técnico de Educação	Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral; acompanha a evolução da criança e estabelece contatos com os pais no sentido de obter uma ação educativa integrada. Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e, ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora, autonomamente ou em grupo pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade.
Psicologia de Educação	Contribuir para a avaliação, observação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, para a identificação precoce de sinais que antecipem possíveis dificuldades e para a elaboração de planos de intervenção individuais. O/a psicólogo/a pode apoiar as famílias, as crianças e os profissionais durante o período de adaptação/integração na creche e na procura de estratégias que promovam o desenvolvimento integral da criança.
Ciências Sociais – Serviço Social	Explorar saberes relacionados, tanto com a construção da identidade da criança e o conhecimento do meio social em que vive, como relativos ao meio físico e natural. Promover a mudança e o desenvolvimento social; explorar aspetos relacionados com o conhecimento de si, (características físicas, nome, idade), e com os seus contextos mais próximos (família, escola, comunidade próxima); conhecer e respeitar a diversidade cultural;
Aptidão Física e Saúde	Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento motor e lúdico; estimular o desenvolvimento da habilidade percetiva para melhoria do controlo motor; estimular a aquisição e o aperfeiçoamento de padrões motores fundamentais; estimular a aquisição habilidades motoras básicas e específicas; proporcionar à criança condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades na resolução de problemas motores;
Nutrição	Contribuir para uma melhoria dos hábitos alimentares e para a diminuição de alergias e intolerâncias, focando-se na entrega de nutrientes essenciais para apoiar o crescimento físico e desenvolvimento cognitivo das crianças assim como na higiene e segurança alimentar, segundo normas do HACCP. Ajudar a diminuir o risco de desenvolvimento de doenças crónicas como a diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, entre outras.

Cronograma do Plano de Atividades – CRECHE – 2025					
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais Registo, Avaliação, Divulgação	Objetivos
Janeiro	Semanas das Emoções (15 a 26 de janeiro)	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala; Para cada emoção, uma cor: leitura e visualização/audição da história sobre as emoções.	Todos os grupos	Caixa das Emoções;	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; Promover os valores; Identificar as diferentes emoções que sentem, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através de cores.
Fevereiro	Semana do Amor	Elaboração de Atividade sobre o Amor	Mista A e B e Sala dos 2 anos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos;
	Carnaval, (4 de março, possível desfile a 28 fevereiro)	Desfile de Carnaval, com a temática definida pela Escola Básica e Secundária da Madalena	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Incentivar a participação das famílias na vida escolar;
Março	Dia da Mulher (8 de março)	Mural com fotografias	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Envolver as crianças na atividade; que as crianças tenham a percepção da importância da Mulher;
	Dia do Pai	Pintura de camisa, (filho/a e pai)	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	20 março - Primavera	Produção de um vídeo, (crianças a cantar);	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar de árvores e da natureza e compreender a sua importância;
	Páscoa (17 abril)	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Confeção de folares (lembrança de Páscoa).	Sala de 2 anos	Aquisição de produtos alimentares para a confeção;	Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente. Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
Maio	Dia da Liberdade	Desfile com cravos	Mista A e B Sala dos 2 anos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover a Liberdade; Sensibilização da data comemorativa;
	02 e 03 de maio	Visita de diversos profissionais	Sala de 2 anos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover as várias profissões para o conhecimento das crianças;
	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança para a figura feminina significativa na vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Gesso; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
Junho	02 a 06 – Dia da Criança	Atividades lúdicas no exterior;	Salas Mistas e de 2 anos	Aluguer de Insuflável, num salão; Pinturas faciais; Lanches diversos; Circuitos de diversão;	Promover experiências diversificadas, permitindo a expressão artística e a criatividade, Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa da Família (14 de junho)	Apresentações nas salas	Salas Mistas e de 2 anos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar a inclusão da família na vida escolar;
	Festa de Final Ano Letivo (21 junho)	Apresentações das Salas	Todos os Grupos	Aluguer de um salão para o efeito, lanches diversos;	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade, contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
Julho e Agosto	Atividades de Verão				
Setembro	Início de Ano Letivo 2025/2026				
Outubro	1 outubro Semana da Música	Apresentações das salas no refeitório;	Salas Mistas e de 2 anos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Estimular o contacto e as experiências positivas com a música; Explorar instrumentos musicais;
	13 a 17 outubro	Semana da Alimentação Prova de Frutas	Salas Mistas e de 2 anos	Fruta; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Estimular o contacto com diferentes frutas; Experimentar texturas, cheiros, cores e sabores;
	31 de outubro Pão por Deus	Pão por Deus	Salas Mistas e de 2 anos	Distribuição Fruta e bolacha de água e sal pelas salas; Balões e material para brincar;	Promover a valorização cultural e cívica; Preservar as tradições; Promover gestos de partilha;
Novembro	20 novembro Dia do Pijama	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama	Todos os grupos	Materiais enviados pelo programa; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Sensibilizar para os Direitos da Criança; Alertar para os valores da solidariedade e partilha.
					Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;
Dezembro	Natal	Realização de lembranças/enfeites para o enfeite do árvore, Venda de rifas/Cabaz de natal – pedir a colaboração de bens alimentares para realizar o sorteio de um cabaz de natal. Festas de natal – 13 dezembro	Todos os grupos	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício; bens alimentares;	Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; Promover a interação escola/família; desenvolver a criatividade; fomentar o convívio entre a comunidade escolar.

Cronograma do Plano de Atividades – CATL - 2025

Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais	Objetivos
Janeiro	Dia de Reis	Elaboração de trabalhos alusivos ao tema.	Todos os grupos	Material de desgaste e material reciclável.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições.
	Semanas das Emoções (15 a 26 de janeiro)	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala;	Todos os grupos	Material de desgaste e material reciclável.	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; Promover os valores.
Fevereiro	Semana do Amor	Elaboração de cartas de amor;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos;
	Carnaval	Baile de Carnaval na instituição; Atividades de expressão plásticas alusivas ao tema.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Desenvolver a criatividade.
Março	Dia da Mulher (8 de março)	Mural com fotografias lembrando mulheres que foram fundamentais na história da emancipação feminina.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Envolver as crianças na atividade; que as crianças tenham a perceção da importância da Mulher;
	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança para a figura masculina significativa na vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	Mercadinho Dia do Pai	Organização de um mercadinho, com artigos para venda.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Ingredientes de culinária; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Dinamizar o espaço escolar e angariar fundos para materiais e atividades.
	20 e 21 março – Dia Mundial da árvore e da floresta Dar boas-vindas à primavera	Plantação dos girassóis; Atividades de expressão plástica alusivas ao tema	Todos os grupos	Sementes de girassol; Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar da natureza e compreender a sua importância.
Abril	Páscoa	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Elaboração de lembrança de Páscoa	Todos os grupos	Material de desgaste e materiais reutilizáveis.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
Maio	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança para a figura feminina significativa na vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
	Mercadinho Dia da Mãe	Organização de um mercadinho, com artigos para venda.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Ingredientes de culinária; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Dinamizar o espaço escolar e angariar fundos para materiais e atividades.
Junho	02 e 03 – Dia da Criança	Atividades lúdicas no exterior CAC; Preparação de uma receita culinária.	Todos os grupos	Jogos tradicionais; Produtos de culinária.	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa da Família (14 de junho)	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas.	Incentivar a inclusão da família na vida escolar;
	Festa de Fim de Ano	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas.	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
Julho e Agosto	Atividades de Verão				
Setembro	Início de Ano Letivo 2025/2026				
Outubro	13 a 17 – Semana da alimentação saudável	Preparação de uma receita culinária. Trabalhar os constituintes de alguns alimentos consumidos com maior regularidade	Todos os grupos	Ingredientes culinária; Receber visita de profissional de nutrição.	Adquirir conceitos de culinária e interpretação dos ingredientes.
	27-31- Halloween e Pão-por-Deus	Trabalhos de expressão plástica Halloween e Páscoa.	Todos os grupos		
Novembro	10 a 14- São Martinho	Trabalhos de expressão plástica, utilizando a Lenda de S. Martinho.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e recicláveis.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época;
	20-Dia do Pijama	Rever os Direitos das Crianças; Realizar jogos proposto pela Missão Pijama.	Todos os grupos	Recorrer à página da Missão pijama, utilizando os materiais disponibilizados; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
Dezembro	Natal	Atividades alusivas à época; Preparação e festa de Natal	Todos os grupos	Material de desgaste e reciclável; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época; Proporcionar momentos de diversão e partilha.

Cronograma do Plano de Atividades – JARDIM - 2025					
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais Registo, Avaliação, Divulgação	Objetivos
Janeiro	Semanas das Emoções (15 a 26 de janeiro)	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala; Visualização de Filme: "Divertidamente - 1"	Todos os grupos	Auditório da Madalena	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; Promover os valores. Identificar as diferentes emoções que sentem, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, através de cores.
Fevereiro	Semana do Amor	Elaboração de cartas de amor;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos;
	Carnaval, (4 de março, possível desfile a 28 fevereiro)	Desfile de Carnaval, com a temática definida pela Escola Básica e Secundária da Madalena	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Incentivar a participação das famílias na vida escolar;
Março	Dia da Mulher (8 de março)	Mural com fotografias	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica	Envolver as crianças na atividade; que as crianças tenham a perceção da importância da Mulher;
	Dia do Pai	Pintura de camisa, (filho/a e pai)	Todos os grupos	Camisa ou T-shirt fornecida pelos pais; Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços familiares através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	20 março - Primavera	Produção de um mural da Primavera	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar de árvores e da natureza e compreender a sua importância; Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente
Abril	Páscoa (17 abril)	Trabalhos de Páscoa elusivos ao tema; Confeção de folares (lembança da Páscoa).	Todos os grupos	Aquisição de produtos alimentares para a confeção;	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
	Dia da Liberdade	Preparação de um Teatro	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover a Liberdade; Sensibilização da data comemorativa;
Maio	02 e 03 de maio	Visita de diversos profissionais	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover as várias profissões para o conhecimento das crianças;
	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembança para a figura feminina significativa na vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
Junho	02 a 06 – Dia da Criança	Atividades lúdicas no exterior e fora do CAC;	Todos os grupos	Aluguer de Insuflável, num salão; Pinturas faciais; Lanches diversos; Circuitos de diversão;	Promover experiências diversificadas, permitindo a expressão artística e a criatividade; Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa da Família (14 de junho)	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas num salão com convívio com as famílias;	Incentivar a inclusão da família na vida escolar;
	Festa de Final Ano Letivo (21 junho)	Apresentações das Salas	Todos os grupos	Aluguer de um salão para o efeito, lanches diversos;	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
Júlio e Agosto	Atividades de Verão				
Agosto 30 agosto	Festa de Formatura das crianças que vão ser Integradas na Escola Pública				
Setembro	Início de Ano Letivo 2025/2026				
Outubro	Semana de 01 a 03 outubro	Semana da Música	Todos os grupos	Apresentações das músicas no Refeitório;	Estimular o contacto e as experiências positivas com a música; Explorar instrumentos musicais;
	Semana da Alimentação (13 a 17 de outubro)	Corte de Legumes para confeção da sopa;	Todos os grupos	Apresentação da Atividade pela Nutricionista da Instituição;	Estimular o contacto com diferentes frutas; Experienciar texturas, cheiros, cores e sabores;
	31 de outubro Pão por Deus	Peditório: Lar residencial, Lar de Idosos, Câmara Municipal e outros.	Todos os grupos	Deslocação dos grupos ao exterior para o Peditório;	Promover a valorização cultural e cívica; Preservar as tradições; Promover gestos de partilha;
Novembro	11 novembro São Martinho	Apresentação de um teatro; Contar a lenda de São Martinho. Confeção de um produto com castanhas;	Todos os grupos	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico	Vivenciar os costumes e tradições locais.
	20 novembro Dia do Pijama	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama.	Todos os grupos	Material enviado pelo programa; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Sensibilizar para os Direitos da Criança; Alertar para os valores da solidariedade e partilha.
Dezembro	Natal	Realização de lembanças/enfeites para o enfeite da árvore. Venda de rifas/Cabaz de natal – pedir a colaboração de bens alimentares para realizar o sorteio de um cabaz de natal.	Todos os grupos	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício; bens alimentares;	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade e Incentivar o espírito de amizade e solidariedade; Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; Promover a interação escola/família, desenvolver a criatividade; fomentar o convívio entre a comunidade escolar.
		Festas de natal – 13 dezembro			

Plano de Verão

Entre 1 de julho e 31 de agosto realizam-se atividades, programadas normalmente em junho imediatamente anterior. Estas privilegiam as saídas, os passeios e os conteúdos não letivos, mais lúdicos, livres e culturais.

O Plano de Verão é uma importante ferramenta na formação das nossas crianças, na aproximação da comunidade e dos seus valores. Além de funcionar como um escape para elas, pelo contraste com a rotina do ano letivo. Realizam-se sessões de culinária, cinema no auditório e conto na biblioteca municipal, passeios de barco, banhos de mar, piqueniques, churrascos, visitas a parques, infraestruturas e entidades locais.

Assim, é nesta altura que se têm mais gastos com transportes e manutenção de veículos. Organizam-se uma a duas saídas semanais por valência. Fazemos aqui uma estimativa, ilustrativa e por defeito, da requisição de transportes, para este efeito:

2ª feira		3ª feira		4ª feira		5ª feira		6ª feira	
Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino
Creche	Quinta das Rosas	Jl	Quinta das Rosas	CATL	Parque de Santa Luzia	CATL	Piscinas da Criação Velha	Jl	Parque de Santa Luzia

Plano de atividades – Pais e Responsáveis Legais

ATIVIDADE	TEMÁTICA / OBJECTIVOS	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
Reunião Geral de Pais	- Apresentar as intenções pedagógicas para o ano letivo; - Eleger 2 responsáveis legais para integrar o Conselho Pedagógico; - Apresentação do regulamento Interno em vigor; - Recolha de informação sobre os temas de preocupação dos pais.	Setembro e Outubro	CAC - Diretora Técnica e Técnicos	CAC
Divulgação de projetos e atividades em curso	- Sensibilizar para a importância da interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano;	Ao longo de todo o ano	CAC	CAC
Entregas de registos de avaliação	- Estimular e incentivar a participação e envolvimento familiar no percurso escolar das crianças; - Avaliar e acompanhar o trabalho realizado e os progressos alcançados; - Avaliar o desenvolvimento.	Final de cada período escolar	Equipa Técnica	CAC
Festa da Família	- Promover as tradições;	Junho	CAC	CAC
	- Estimular o convívio positivo; - Dinamizar o espaço escolar; - Angariação de fundos para equipamentos de exterior.			
Carnaval	- Sensibilizar para a importância da interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano; - Preparar o Carnaval, participar no desfile;	Janeiro e fevereiro	CAC	CAC
Reunião de Pais – Final do ano letivo	- Sensibilizar para a importância da aproximação de todos os intervenientes educativos; - Elucidar a família das atividades que se desenvolveram ao longo do ano; - Facilitar a avaliação do ano letivo e dos projetos e planos anuais; - Recolher informações para a preparação do ano seguinte.	Junho	CAC - Diretora Técnica Equipa Técnica	CAC

4. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

EVOLUÇÃO DA DEFINIÇÃO

DE DEFICIÊNCIA MENTAL PARA DIFICULDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTAL

“Tendo por base os efeitos discriminatórios e estigmatizantes das designações de deficiência mental ou retardo mental, alguns autores têm procurado que as mesmas sejam substituídas pela designação de **dificuldade intelectual e desenvolvimental** (DID). Trata-se de uma perspectiva multidimensional, centrada no funcionamento da pessoa inserida no seu grupo cultural e no meio onde vive, pelo que o diagnóstico das dificuldades terá de ser feito de forma a contemplar os apoios de que necessita para interagir nesse meio o mais autonomamente possível.”

“Esta viragem fica a dever-se à forma como se passa a encarar a limitação apresentada pelo indivíduo. Ou seja:

O constructo de deficiência foca a expressão de limitação no funcionamento individual num contexto social, representando este uma desvantagem para o indivíduo, o constructo de dificuldade intelectual, tem no centro a interação entre o indivíduo e o meio envolvente, reconhecendo que uma aplicação sistemática dos apoios individuais pode reforçar o funcionamento humano” (Santos, 2010, p. 2).”

“Esta nova perspectiva de encarar as dificuldades que limitam o desempenho da pessoa nas atividades a desenvolver no seu meio ambiente, designada por dificuldade intelectual e desenvolvimental, é atualmente definida como uma dificuldade que se caracteriza por um “funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, coexistindo com duas ou mais limitações ao nível das áreas adaptativas (comunicação, autonomia, lazer, segurança, emprego, vida doméstica, autossuficiência na comunidade...), com a data de aparecimento até aos 18 anos de idade” (Santos, 2010, p.3). Desta forma, o conceito de dificuldade intelectual e desenvolvimental, não deixando de considerar o funcionamento intelectual do indivíduo, **dá ênfase à sua inserção no meio ecológico em que vive**, quando refere que é necessário ter em conta as limitações nas áreas adaptativas.”

Esta autora faz também referência a cinco premissas consideradas essenciais na sua definição e na sua avaliação, estabelecidas em consonância com as perspetivas da AAIDD (1992, 2002, 2007, “ou seja:

- ✓ A influência do envolvimento;
- ✓ A diversidade linguística-cultural (e as diferenças comportamentais e de comunicação);
- ✓ A existência de limitações nas habilidades adaptativas em relação aos seus pares observando-se a necessidade do design de um perfil de apoios;
- ✓ A coexistência de áreas fortes e fracas, e;
- ✓ As melhorias no funcionamento dos indivíduos decorrentes de um apoio adequado, pelo que se intentará na elaboração de um modelo funcional (e não médico-psicopatológico) (p. 3).”

„O mundo está em constante mudança“, é realmente um lugar comum a utilização deste chavão, mas também é um fato inegável. Como tal, também na área da deficiência há lugar para superação e mudança e o que aconteceu, foi uma análise de que alguns fatores de funcionamento e objetivos deveriam ser ajustados aos dias de hoje às necessidades existentes. Sai então a Portaria nº 70/21 de 26 de Março, que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), em substituição do anterior conceito e designação de CAO:

„A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, adotada

em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006 e, ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, **reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades e obriga os Estados Partes a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte desses/as cidadãos/cidadãs.** A inclusão plena dos cidadãos e cidadãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pelo XXII Governo Constitucional.“

„Deste modo, importa proceder à revisão, agilização e adequação do quadro normativo existente, concentrando legislação dispersa, e prevendo um novo quadro normativo que assenta numa perspetiva que encare a ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social.“

„Visando tal propósito surge o **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**, resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em **novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social**, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.“

Pretende-se criar e/ou continuar (no caso específico da Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena) um modelo de atividades e serviços que vise „percursos de aprendizagem e inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade e que ao mesmo tempo seja uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência (...), com graus de dependência e incapacidades diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.“

„Pretende-se também, sempre que possível, promover a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades, (...) de forma ativa na definição do respetivo projeto de vida.“

Considerando todos estes objetivos e novos desafios, foi essencial pensar-se sobre o modelo de atuação e atualizar o mesmo, adequando-o aos objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Neste sentido, **pelo Decreto-Lei nº23/2021, de 23 de março**, procedeu-se à revogação do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de janeiro, com as definições necessárias e fundamentais sobre o edificado, termos e condições técnicas de instalação e funcionamento da resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, enquanto equipamento destinado a:

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA
POSSIBILITAR UM MAIOR ACESSO À COMUNIDADE,
RECURSOS E ATIVIDADES.
CAPACITAR PARA A INCLUSÃO.

Enquadramento das Intervenções no CACI

O CACI, neste momento, enquadra no seu funcionamento diário diversas atividades técnicas, terapêuticas, ocupacionais e de expressão, estando as mesmas preparadas para usufruto dos seus clientes, através de objetivos previamente definidos e que, sucintamente, passam por:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO TÉCNICAS	OBJETIVOS
Psicologia	Estudar o comportamento humano e seus processos mentais, através de acompanhamento psicoterapêutico individualizado. Motivar o comportamento humano – o que o sustenta, o que o finaliza e seus processos mentais, que passam pela sensação, emoção, percepção, aprendizagem, inteligência.
Serviço Social	Promover a mudança social, o desenvolvimento social, a coesão social, o empowerment e a liberdade, reforçando a capacitação e a emancipação das pessoas e o seu enquadramento na sua comunidade.
Psicomotricidade	Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.
Aptidão Física e Saúde (FUTSAL, ATLETISMO, EXPLORAÇÃO DA NATUREZA, PERDA DE PESO, ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA)	Prevenir o aparecimento de doenças como facilitador do desenvolvimento motor e psicológico da pessoa, melhorando os seus níveis de aptidão física e promovendo hábitos de vida saudáveis.
Nutrição	Estabelecer as relações entre os alimentos e nutrientes ingeridos pelo ser humano e possíveis estados de saúde e doença. Orientar para uma alimentação adequada, a fim de manter o organismo em equilíbrio e saudável. Criar e manter hábitos de higiene e segurança em ambientes de cozinha – bar.
ÁREAS DE INTERVENÇÃO OCUPACIONAIS	OBJETIVOS
Oficina Gráfica	Desenvolver capacidades para a utilização de ferramentas que permitam a concretização de projetos de design gráfico, bem como preparar para a impressão e acompanhar os processos de pré-impressão e impressão. Editar imagens e ilustrar, realizar pequenos projetos de design, tais como, desdobráveis, panfletos, cartões de visita, cartazes, paginação, etc. Realizar, igualmente, projetos de embalagem e sinalização; edição web, etc...
Oficina de Artes e Decoração	Criar objetos através da reutilização de materiais. Desenvolver a criatividade e a expressão através das artes plásticas e artesanais. Sensibilizar para importância da redução e reutilização de materiais. Aprender e desenvolver competências no ofício da costura (à mão e com recurso a máquina), utilizando e reavivando técnicas

	tradicionais. Promover a integração e interação social, expondo os produtos confeccionados à comunidade.
Oficina de Carpintaria	Adquirir conhecimentos e competências na utilização dos materiais e equipamentos. Construir formas de madeira, motivando para o gosto na área de trabalho. Incentivar a autonomia e a criatividade na criação e realização de trabalhos em madeira.
Ateliê de Beleza	Proporcionar conforto e bem-estar, contribuindo para a satisfação dos interesses pessoais, ajudando na valorização pessoal do indivíduo. Se é verdade que a manicure e as depilações ocupam um lugar de destaque neste ateliê, também é de realçar o serviço de cabeleireiro e de podologia que ajudam a elevar também a sua auto-estima. Potenciar os cuidados de imagem, permitindo a manutenção de uma rotina já existente, ou até a iniciação da mesma.
Lavandaria e Serviços Gerais	Manter o ambiente limpo, prevenir a propagação de bactérias e outros fatores causadores de doença, conservar equipamentos. Aprender tarefas domésticas, criando hábitos de higiene do lar e de manutenção das diferentes áreas de atuação num espaço residencial.
Higienização de Viaturas	Executar de forma adequada os trabalhos de limpeza das viaturas da Valência, nomeadamente, aspirar, lavar e higienizar o interior e exterior das mesmas. Adquirir regras de higiene e segurança no trabalho.
Cozinha - Bar	Promover a aquisição de noções de confeção e de serviço de mesa/bar, realçar a importância de uma alimentação saudável, conhecer regras de higiene alimentar, desenvolver hábitos de vida saudável, desenvolver competências de entreajuda e trabalho colaborativo.
Agricultura e Jardinagem	Criar, recompor, recuperar e adaptar locais com base em conhecimentos de agricultura, botânicos e ecológicos. Incentivar a autonomia e criatividade na criação de plantas em vasos e plantas na terra para cultivo. Promover a integração social.
ÁREAS DE INTERVENÇÃO EXPRESSÃO	OBJETIVOS
Folclore	Transmitir ideias e costumes e manter vivas as tradições. Melhorar as funções circulatórias, respiratórias, contribuindo para uma melhor agilidade e flexibilidade nos movimentos. Desenvolver as funções mentais nomeadamente a atenção, criatividade, memória e raciocínio. Favorecer as relações pessoais e o espírito de grupo.



CENTRO DE ACTIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Página 33 de 94

Handwritten signature and initials

ATIVIDADES OCUPACIONAIS 2025

Meses do Ano	Ativ. de Base	Cozinha	Oficina Gráfica	Oficina de Artes e Decoração	Oficina de Carpintaria	Lavanderia	Viaturas
Janeiro		Preparação dos produtos para vendas de São Valentim					
		14 – Aniversário do Bar C. Saúde					
Fevereiro	13 – Comemoração do dia das Amigas: Tratamento de Make Up / Cabelo às clientes do CACI	Vendas Produtos São Valentim: 5, 6 e 7					
		Visita de estudo Pastelaria Machado					
Março	8 – Comemoração dia da Mulher: Usufruto dos tratamentos de beleza pelas clientes Femininas do CACI, com participação de uma esteticista local, seguindo-se um pequeno lanche	4ª semana – Produção dos Produtos para a Páscoa	Produção de produtos para Dia do Pai 12 a 14 - Vendas – dia do Pai	Workshop de Barro	Data a definir: Visita a uma carpintaria: Câmara Municipal da Madalena, MC Construções ou Obras Públicas		
Abril		1ª semana – Produção dos Produtos para a Páscoa 09, 10 e 11 – Venda dos Produtos Páscoa					
		28 – Início das Vendas Semanais no Centro da Vila / a Nossa Rolote					
Maio			Produção de produtos para venda – dia da Mãe – 4 de Maio	Execução de Produtos escolares: ex.: batas pré-escolar e/ou almoçadas personalizadas...			
Junho							
Julho							
Agosto				Início dos produtos para Halloween e Pão por Deus			

Meses do Ano	Ateliê de Beleza	Cozinha	Oficina Gráfica	Oficina de Artes e Decoração	Oficina de Carpintaria	Lavandaria	Viaturas
Agosto			Continuação dos trabalhos para o Halloween e Pão por Deus Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Setembro			29 – Encerramento das vendas semanais Centro da Vila				
Outubro			Vendas dos Produtos para o Halloween e Pão por Deus Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Novembro			Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Dezembro			2 a 5 – Exposição e Venda dos Produtos Semana para a Deficiência A partir de 9 – Protótipos para o São Valentim 19 – Almogo de Natal CACI				
OBSERVAÇÕES	Protocolo com o Lar de Idosos e com um salão de Estética uma vez por semana.						

Handwritten signature and initials.

COMEMORAÇÕES											
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	05, 06 e 07 - Venda dos produtos de S. Valentim (Vila da Madalena)	8- Comemoração Dia da Mulher				01 a 31 - Atividades de Verão	01 a 29 - Atividades de Verão 29 – Festa de Encerramento das Atividades de Verão		31 - Halloween	11 – São Martinho	02 a 05 – Semana para a Deficiência 20 – Almoço de Natal no CACI
	06 - Comemoração Dia de Amigos										
	13 - Comemoração Dia de Amigas										
	28 - Comemoração do Carnaval (interno CACI)										

ATIVIDADES DE VERÃO

- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climáticas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interação social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontração.	Provas de Orientação Percursos Turísticos e Caiques Piqueniques em Parques da Ilha do Pico Jogos sem Barreiras – Piscina Municipal da Madalena	Junho, Julho e Agosto e Outubro Julho e Agosto Julho e Agosto	Dinamizadores: Departamento Desporto do CACI e restante equipa técnica População Alvo: Clientes do CACI e/ou outros CACI's Locais: Ilha do Pico
--	--	--	--

Nota: O plano descritivo e pormenorizado das atividades de Verão é realizado no mês de Maio do próprio ano.

Protocolos/Parcerias

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem por objetivo a integração do maior número de pessoas com deficiência da Ilha do Pico (até ao seu limite máximo – 40 pessoas), no sentido de proporcionar Autonomia, Equilíbrio Emocional e Social, assim como favorecer a aquisição de comportamentos de disciplina e de responsabilidade e desenvolver atividades socialmente úteis e ocupacionais, a todos que frequentem a valência.

Sendo estes os objetivos desta Valência, é de extrema importância, promover momentos de interação social, de integração, de troca de experiências, de cooperação, etc...

É imperativo que o CACI como única Valência de apoio a pessoas com deficiência na Ilha do Pico, seja um veículo para a promoção da Inclusão, Qualidade de Vida e Igualdade de Oportunidades de pessoas que, de outra forma, dificilmente dispõem dos mesmos direitos à vida que qualquer outro cidadão.

Neste sentido, foram criados alguns protocolos e parcerias entre o CACI e algumas empresas ou instituições, no sentido de cumprir com os objetivos da valência, sendo eles:

- ✓ Venda dos produtos realizados nas Oficinas de Artes e Decoração, Carpintaria e Oficina Gráfica e Cozinha no Centro da Vila da Madalena, através de parceria com a Câmara Municipal da Madalena;
- ✓ Parceria entre a Cozinha do CACI e o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração de um espaço preparado para serviço de Bar aos colaboradores e utentes desta Unidade, colmatando uma necessidade do nosso parceiro e ao mesmo tempo orientando os clientes do CACI para os seus objetivos pessoais e, simultaneamente, concretizando os objetivos do CACI, na área da inclusão laboral;
- ✓ Protocolo com a EBS das Lajes do Pico e com a EBS de São Roque do Pico, através da integração de alunos com idade inferior à estabelecida como condição de integração na Valência, no sentido de potenciar terapias que melhorem o estado biopsicossocial da mesma;
- ✓ Protocolo entre o Ateliê de Beleza do CACI e a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.
- ✓ Parceria com a a INSCO Insular Hipermercados SA (Continente) e com o Âncora Parque Lajes Shopping;
- ✓ Protocolo com a Fisioterapeuta Susana Pereira, através da cedência do espaço do Ginásio para efeito de aulas de Pilates;
- ✓ Protocolo com a a Universidade Sénior da SCMM, através da cedência do espaço do Ginásio para efeitos de aulas de Educação Física.

Handwritten notes in blue and black ink, including the letters "X" and "M" and a signature.



Clientes

Prevê-se que o CACI no ano de 2025 tenha uma frequência de 40 pessoas com dificuldades intelectuais, com lista de espera aproximada de 3 a 5 pessoas.

Recursos Humanos

Quantidade	Função
1	Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
1	Psicóloga (substituta da Diretora Técnica)
1	Técnica Superior de Serviço Social (2ª, 4ª e 6ª à tarde)
2	Nutricionistas (Tempo parcial: 3ª e 6ª feiras) (Tempo parcial: 2ª e 4ª feiras)
1	Técnico Superior de Aptidão Física e Saúde
1	Técnica Superior Reabilitação Psicomotora (Apoio no Lar Residencial, pontualmente)
1	Técnico de Reabilitação
2	Monitores de Inserção Social
6	Ajudantes de Reabilitação (AR)
1	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (TASG)

Transportes

No dia 6 de Março de 2019 foi assinado acordo de cooperação entre a Instituição Santa Casa da Misericórdia da Madalena no âmbito dos transportes adaptados na ilha do Pico, relativos ao enquadramento e acessibilidade das pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvidor (DID), das suas residências ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), sendo a Instituição responsável pelo transporte das referidas pessoas nos três concelhos da Ilha do Pico (Madalena, São Roque e Lajes do Pico) e responsável pela Valência de Transportes Adaptados.

Objetivos:

- ✓ Permitir a acessibilidade das pessoas com DID da Ilha do Pico, inscritas na Santa Casa da Misericórdia da Madalena à Valência CACI, facilitando e/ou promovendo para que independentemente da sua condição humana, as pessoas se desloquem e usufruam de "mobilidade sem barreiras";
- ✓ Assegurar que este serviço seja determinante na participação da população com DID às suas atividades ocupacionais e outras, encarando estas como uma prioridade na vida ativa destes jovens/adultos;
- ✓ Certificar-se de que independentemente de qualquer obstáculo inerente à realização deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, irá ter uma conceção favorável na resolução dos problemas, assumindo o bem-estar das pessoas e trabalhando para a sua inclusão diária;

Funcionamento

O Transporte Adaptado realiza-se entre as 7h45 e as 17h15, salvo situações que se verifique necessário alteração do mesmo. Este serviço funciona em dias úteis, com exceção de feriados nacionais ou municipais e situações de catástrofes que se verifique necessário proceder ao encerramento.

O transporte dos clientes que frequentam diariamente o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza-se em carrinhas, duas adaptadas, uma de nove e outra de sete lugares, todas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

O transporte realizado pelas Carrinhas Adaptadas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (direcionadas para os concelhos de São Roque e Lajes), inicia pelas 7h45 e 8h15, respetivamente, e termina ao fim do dia com o regresso às residências, sempre que possível, através dos mesmos colaboradores, com início da rota SUL, pelas 15h30.

Uma vez que o número de clientes do concelho da Madalena é bastante elevado (22), é necessário realizar vários percursos, sendo o do concelho de São Roque efetuado de uma só vez. O transporte dos clientes do concelho das Lajes, inicia pelas 8h15 e transporta sete (7) pessoas permanentemente (sendo quatro do concelho da Madalena); o transporte referente ao concelho de São Roque iniciado também no mesmo horário, integra sete pessoas, ficando livre uma vaga do total de lugares da viatura.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico tem à sua responsabilidade, o transporte de quarenta (40) clientes do CACI.

Não se aplica cobrança do serviço adicional. O serviço está incluído na mensalidade paga por cada cliente, através das tabelas usadas atualmente.

Horários/Percursos das viaturas para transportes adaptados

Nota: Existe(m) colaborador(es) destacados para cada rota de transporte, e também se prevê num mapa para o efeito, os seus substitutos, caso haja ausências por férias,

TRANSPORTE DOS CLIENTES DA ILHA DO PICO PARA O CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI) DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA					
TRANSPORTE --- PERCURSOS	RENAULT MASTER 2018 Ribeirinha – Piedade - Sta Bárbara – Almagraira – São Caetano – Madalena	OPEL ELÉTRICA 2024 Sto António – Cais do Pico – Santana – Sta Luzia – Madalena	RENAULT MASTER 2012 LAR RESIDENCIAL – CACI Nota: Um colaborador do Lar acompanhará os clientes na ida para o CACI, e um colaborador do CACI acompanhará no regresso ao LAR. Quando estiver a chover o transporte é assegurado por um colaborador do Lar Residencial.	DACIA LOGAN (30-NC-68) Lar Residencial - Madalena - Criação Velha – Madalena	
Horário de Saída	Manhã: 08h15 Tarde: 15h30	Manhã: 7h45 Tarde: 15h45 Nota: à 5 feira saída Manhã: 8h15	Manhã: 9h00 Tarde: 16h15	Manhã: 8h05 Tarde: 16h15	
Número de clientes	7 clientes (4 do concelho das Lajes + 3 do concelho da Madalena entre São Caetano e Campo Raso)	7 clientes (todos do concelho de São Roque)	15 clientes Lar Residencial Madalena	7 clientes Madalena (Criação Velha – Valverde)	
Colaborador (1)	2 Colaboradores residentes na Ponta da ilha	Colaborador(a) CACI	CS LAR RESIDENCIAL e/ou AJUDANTE REABILITAÇÃO CACI	Colaborador(a) CACI	
Total de clientes p/ percurso	7	7	15	7	

doença, ou outras justificações, para evitar danos para o serviço e agilizar o funcionamento do mesmo. HORÁRIO SUJEITO A ALTERAÇÕES.

Handwritten notes in blue and black ink, possibly including the letters "H", "M", and "P" followed by a signature.



MAPA DE COLABORADORES AFETOS AO TRANSPORTE

TAREFAS	CATEGORIA PROFISSIONAL	LIMPEZA E MANUTENÇÃO das VIATURAS	TRANSPORTE CARRINHA ADAPTADA RENAULT MASTER
COLABORADOR 1	Ajudante de Reabilitação 1ª	A Limpeza e Manutenção das Viaturas é realizada de 2ª a 6ª feira, mediante plano de higienização.	1ª Rota Centro - Madalena
COLABORADOR 1	Técnico de Reabilitação		1ª Rota Sul – Concelho Lajes do Pico (Piedade – Madalena)
COLABORADOR 1	Ajudante de Reabilitação 3ª		1ª Rota Norte – Concelho São Roque do Pico (Madalena – Prainha do Norte - Madalena
COLABORADOR 2 (substituto)	Psicomotricista		Substituto Rota Sul (pontualmente)
COLABORADOR 2 (substituto)	Monitor(a) de Inserção Social		Substituto Rota Norte ou Centro
COLABORADOR 2 (substituto)	Monitor(a) de Inserção Social		Substituto Rota Norte ou Centro

Nota: sempre que os colaboradores que têm como tarefa principal (1ª) o transporte dos clientes, se ausentem ou faltem por qualquer motivo devidamente justificado, está prevista a substituição automática através da designação – 2ª, 3ª, 4ª.

8
AM
12
X

REFEIÇÕES

Merenda da Manhã

A merenda da manhã é facultativa, no momento de entrada dos clientes na Valência.

Almoço

O almoço é confeccionado na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada na ERPI, com excepção da refeição da cliente Dulce Silveira, que devido à sua doença (Fenilcetonúria) necessita de fazer uma dieta especial, de forma que, a sua refeição é confeccionada na cozinha de treino do CACI, pelos clientes destacados para essa actividade.

Merenda da Tarde

A merenda da tarde é confeccionada na cozinha de treino pelos clientes e servida pelas 15h15m.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.

EMENTAS:

EMENTA SEMANAL DE MERENDAS

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
NORMAL	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 iogurte + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas
DIETA	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 iogurte + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas
NORMAL	1 pão com 1 colher de doce + 1 chávena de chá	1 pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	1 pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	1 pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	1 snack do Bar + 1 copo de sumo
DIETA	Meio pão com 1 colher de chá de doce + 1 chávena de chá	Meio pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	Meio pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	Meio pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	Meio snack do Bar + 1 copo de sumo

NOTA: A ementa pode sofrer alterações por motivos alheios à nossa vontade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

SNACKS DO BAR

DOCES	NORMAL	DIETA	SALGADOS	NORMAL	DIETA
Queques	1	1	Papo-seco;	1	½
Tranças de chocolate	1	---	Chapata, carcaça;	1	½
Pastel de maçã	1	1	Baguete;	½	¼
Pão de Deus	1	½	Bolo Levedo;	1	½
Fatia de bolo	1	1	Merenda Mista,	1	½
Fatia de tarte	1	½	Croissant	1	½
Queijada de nata	1	1	Pão de chouriço;	1	---

NOTA: Os clientes com indicação de **Refeição Ligeira** deverão comer preferencialmente pão, sendo que não devem comer opções doces mais do que uma vez por semana. As opções indicadas com (---) não devem ser oferecidas aos clientes com Refeição Ligeira;

FENILCETONURIA

A fenilcetonúria é uma doença causada pela deficiência nas enzimas fenilalanina hidroxilase e na tetrahidropterina. É uma alteração hereditária que impede a utilização normal da proteína existente nos alimentos, mais precisamente do aminoácido fenilalanina.

Esta alteração no metabolismo do aminoácido faz com que a sua concentração seja excessiva no organismo e por isso, neurotóxica. A prevenção e tratamento precoces são importantes, pois caso esta doença não seja tratada e os níveis de fenilalanina mantidos baixos, podem resultar vários níveis de atraso mental.

A dieta deve ser ajustada ao longo da vida e devem ser feitas análises regulares aos níveis de fenilalanina plasmáticos. Os adultos que não mantêm os níveis de fenilalanina baixos podem sentir dificuldade de atenção, dificuldade em tomar decisões acertadas, pensamento lento, irritabilidade e eczema.

A cliente **D** sofre de fenilcetonúria, devendo por isso ter uma dieta pobre em proteína e em fenilalanina. Deve evitar, leite de vaca, carne, ovos, peixe, aves e queijo. O consumo de leguminosas secas (feijão, ervilha, grão, favas, lentilhas), farinha, frutos gordos e manteiga de amendoim deve ser evitado ou bastante limitado.

Para além disso, adoçantes e aspartame não podem ser ingeridos, assim como as bebidas que o contém (bebidas do tipo “light” ou “zero”) por apresentarem elevadas concentrações de fenilalanina.

Devido às características especiais da dieta e ao contrário do que acontece com as refeições dos restante clientes, que são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena, as refeições da **D** são confeccionadas no CACI.

FENILCTONÚRIA – PLANO DE EMENTAS

SEMANA	REFEIÇÃO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª Semana	Almoço	Massa com salada (Alface, tomate, cenoura, couve-roxa, pepino)	Coxinhas de legumes com arroz de tomate e alface	Pizza de Legumes	Arroz de legumes estufados (cebola, alho, repolho, cenoura, pimento, brócolos, feijão verde...)	Lasanha de batata e legumes
2ª Semana	Almoço	Arroz de legumes	Quiche de Legumes (PKU) com salada verde (alface e cebola)	Rissóis de Legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface	Massa com molho de tomate e cogumelos	Puré de mandioca (PKU) com estufado de legumes
3ª Semana	Almoço	Lasanha de batata e legumes	Empada de Legumes (PKU) com legumes salteados	Arroz com legumes estufados	Quiche de Legumes	Massa com salada
4ª Semana	Almoço	Arroz com legumes estufados (cebola, alho, repolho, cenoura, pimento, brócolos, feijão verde...)	Empadão (PKU) de legumes	Massa com legumes cozidos Pizza de Legumes (PKU)	Pizza de Legumes (PKU)	Rissóis de legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface

NOTA: A sopa é confeccionada no lar de idosos, caso seja canja, caldo verde, sopa de carne ou sopa de leguminosas (grão, feijão ou ervilha) deve ser pedida outra sopa;
 Varias os legumes no prato de modo que o prato seja o mais colorido possível e dando preferência aos produtos da época.

EMENTA SEMANAL DE MERENDAS PKU

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MERENDA DA MANHÃ	1 Chávena de Chá Ou 1 Peça de fruta + 4 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas				
NORMAL					
ERENDA DA TARDE					
NORMAL	1 pão com 1 colher de doce + 1 chávena de chá	1 pão com manteiga + 1 copo de Sumo	1 pão com 1 colher de chá de Doce + 1 chávena de chá	1 pão com manteiga + 1 Chávena de Chá	1 snack do Bar + 1 copo de sumo

NOTA: A ementa pode sofrer alterações por motivos alheios à nossa vontade.

Bar Centro de Saúde

O Bar do CACI, instalado no Centro de Saúde da Madalena do Pico, iniciou a sua atividade a 14 de Janeiro de 2015, a convite a direção da USIP. Foi um desafio ponderado, mas muito desejado, uma vez que seria subsequente à atividade de cozinha de treino já existente na Valência, abrindo a oportunidade das pessoas que frequentam esta atividade colocarem em prática as suas aprendizagens e terem um objetivo com impacto social forte, quer na confeção dos produtos a apresentar no Bar, como no serviço de atendimento e na interação com os clientes.

Objetivos:

✓ Promover uma atividade ocupacional laboral regular e utilitária, permitindo a confeção diária de produtos para consumo à comunidade;

✓ Promover a interação de pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimento (DID) no âmbito da sua comunidade, fazendo **naturalmente**, parte da mesma, de forma ativa e funcional;

✓ Criar **oportunidades** de enquadramento laboral a **pessoas** que são, inevitavelmente, estigmatizadas, muitas vezes por falta de informação das entidades empregadoras sobre a matéria;

✓ Proporcionar a possibilidade de entendimento sobre a DID à sociedade, evoluindo para uma mudança de mentalidades, que abranja o ser humano na sua comunidade de forma igualitária, ou o mais próximo disso possível;

✓ Suprir uma necessidade da Entidade (Centro de Saúde da Madalena) que propôs o desafio de exploração do espaço.

✓ **SERMOS EQUIVALENTES NUMA SOCIEDADE QUE SE TEM ESQUECIDO DA IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS, INDEPENDENTEMENTE, DAS SUAS CARACTERÍSTICAS OU DIFICULDADES,** porque isso é, efetivamente, mais difícil de lidar e ser-se bem-sucedido.

O Bar do Centro de Saúde é um serviço que está diretamente relacionado com a Cozinha do CACI, uma vez que é lá que se confeccionam alguns dos produtos para venda no Bar, nomeadamente, descritos na tabela *Snacks do Bar do Centro de Saúde da Madalena para merenda dos clientes do CACI*. A esses produtos acresce a confeção de massas, saladas, sumos naturais e patês, como se pode ver no preçário do Bar, abaixo apresentado. Este serviço requer a presença permanente de um dos três colaboradores destacados para a cozinha, em sistema rotativo e de clientes também no mesmo sistema.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 15H00

Serviço de pequenos-almoços, almoços, merendas e possibilidade de take away de todos os nossos produtos. Temos portfólio dos produtos para venda.

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Tabela de Sopas para 10 dias úteis em sistema de rotatividade
A partir de 04 de novembro de 2024

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COUVE FLOR E CENOURA <i>(BASE DE cebola, alho, couve flor e batata)</i>	PURÉ LEGUMES	FEIJÃO	PURÉ DE CENOURA	SOPA DE TOMATE
CALDO VERDE	SOPA DE ERVILHA	CANJA	ABÓBORA, CENOURA E ESPINAFRE	ALHO FRANCÊS C/ BRÓCULOS

Nota: As sopas são o único produto confeccionado na cozinha central da Instituição.

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO CACI

Anualmente, o Centro de Atividades e Capacitação, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

Área de Intervenção/ Colaboradores	Descrição da Necessidade	Em Aquisição	Aprovado	Não aprovado	Observações
Cozinha BAR Colaboradores Andreia Correia Elisabete Soares Paula Matos	FORMAÇÃO: Pastelaria e Doçaria - Bar		X		Componente de aprendizagem fundamental para avançarmos num futuro próximo com a preparação de novos produtos nesta área de confeção e aumentarmos e diversificarmos a produção. Aquando da construção do novo CACI, permitir-nos-á conceber corretamente a sala de pastelaria/ chocolataria e iniciar a sua utilização a 100%, já com conhecimentos adquiridos. Valor e data a definir.
	FRIGORÍFICO – Cozinha		X		Necessário para manter a fruta em condições de utilização sem causar desperdício, situação que se tem verificado muito entre os meses de Junho a Outubro. Adquirir até Maio de 2024. (valor médio 750€)
Oficina Gráfica Colaboradora Lisa Sequeira	MÁQUINA DE CORTE DE PAPEL		X		Esta máquina é importante para duas vertentes, na oficina gráfica para efetuar adereços e para a produção de postais; e também para a Oficina de Artes e Decoração para executar apontamentos para decoração dos produtos realizados. Adquirir em Janeiro de 2025. Valor aproximado: 144,84€

5. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência

„A deficiência faz parte da condição humana. Quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas, e aqueles que sobreviverem ao envelhecimento enfrentarão dificuldades cada vez maiores com a funcionalidade de seus corpos.“

„A deficiência é complexa, dinâmica, multidimensional, e questionada. Nas últimas décadas, o movimento das pessoas com deficiência, juntamente com inúmeros pesquisadores das ciências sociais e da saúde, têm identificado o papel das barreiras físicas e sociais para a deficiência. A transição de uma perspectiva individual e médica para uma perspectiva estrutural e social, foi descrita como a mudança de um “modelo médico” para um “modelo social” no qual as pessoas são vistas como deficientes pela sociedade e não devido aos seus corpos.

A problemática da deficiência, tem vindo a progredir e evoluir com o passar dos anos, permitindo criar respostas adequadas às necessidades destes indivíduos e seus significativos. É fundamental criar alternativas à situação familiar, que contribuam para potenciar a autonomia, valorização pessoal e qualidade de vida das pessoas com deficiência, indo de encontro a uma sociedade esclarecida e inclusiva.

„O Lar Residencial para pessoas com limitações da actividade e restrições na participação, decorrentes de alterações nas estruturas e funções e da existência de barreiras no ambiente (pessoas com necessidades especiais) constitui-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento que tem como um objetivo principal promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes. Destina-se „a pessoas com deficiência e incapacidades que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar.“

Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 20 utilizadores + 1 em situação de emergência social, com adenda ao acordo de cooperação nº 893/2020, sendo neste momento frequentado por 21 pessoas e apresenta uma Lista de Espera efetiva de 10 pessoas.

O presente Plano de Atividades permitirá assegurar o cumprimento dos objetivos a que se propõe, potenciar os direitos e deveres dos intervenientes (clientes, significativos e colaboradores), promover a participação ativa dos clientes e significativos em tomadas de decisão e na sua integração social.

O objetivo maior desta Valência é sem dúvida promover:

**A INTEGRAÇÃO, A AUTONOMIA, A QUALIDADE DE VIDA E A
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.**

Area de Intervenção/ Colaboradores	Descrição da Necessidade	Em Aquisição	Aprovado	Não aprovado	Observações
Direção Técnica Colaboradores Carla Tomás Cláudia Silva	VIATURA DE 16 + 1 LUGARES NOVA				URGENTE – a aquisição de viaturas para suprir as avarias e manutenções, que constantemente surgem e impossibilitam o normal funcionamento da Valência dos Transportes, colocando em risco permanentemente o acesso das pessoas ao CACI nas melhores condições. O fato de ser uma viatura de 16 lugares, prende-se com a possibilidade de ter um motorista direcionado para o efeito, libertando os colaboradores do CACI (TASG's e Aj. de reabilitação dessa tarefa, o que até ao momento acarreta muito tempo para o efeito, prejudicando o que deveriam ser as suas atividades principais.

As tabelas que se seguem, apresentam as áreas de trabalho do Lar Residencial, assim como atividades associadas, que se pretende executar no ano de 2025.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO LAR RESIDENCIAL

TAREFA Colaboradores	Limpeza e higiene dos espaços	Jardinagem espaços exteriores	Copa e refeitório	Lavandaria	Vestuário e costura	Higiene pessoal	Medicação	Ocupação dos tempos livres	Decoração / organização lar	Manutenção e gestão de impressos	Requisições
2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG)	2 Colab.	4 Colab.	4 Colab.	4 Colab.	2 Colab.	3 Colab.	3 Colab.	2 Colab.	3 Colab.	Todos os colaboradores responsáveis pelos seus setores: 1º	EM ARTICULAÇÃO COM A ADMINISTRATIVA E/OU COM A DIRETORA TÉCNICA OU SUA SUBSTITUTA
4 Cuidadores Sociais (Área da Copa/Refeitório + Lavandaria e Costura)											
8 cuidadores Sociais (Apoio Direto ao Cliente)											

ATIVIDADES 2025

COMEMORAÇÕES											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

2
AM
12/1
10:10

Handwritten signature and initials in blue ink.

6 - Comemoração Aniversário	6 - Comemoração Dia de Amigos	1 - Comemoração Aniversário	2 - Comemoração Aniversário	16 - Comemoração Aniversário	8, 9 e 10 - Comemoração do Espírito Santo	16, 20, 22 e 25 - Comemoração Aniversários	19 - Comemoração Aniversário	09 e 14 - Comemoração Aniversários	26 - Comemoração Aniversário	11 - São Martinho	02 a 06 - Semana para a Deficiência
	11 - Comemoração Aniversários	02 a 04 Comemoração do Carnaval	18 e 20 - Páscoa		5 e 27 - Comemoração Aniversários				31 - Halloween	14 e 30 - Comemoração Aniversários	13 e 19 - Comemoração Aniversários
	13 - Comemoração Dia de Amigas				24 - S. João						24 - Ceia de Natal
	14 - São Valentim <i>(a quem se aplicar)</i>										25 - Almoço de Natal
											31 - Jantar Passagem de Ano

ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS COLABORADORES DO LAR RESIDENCIAL:

1. Passeios a outras ilhas: Faial e/ou São Jorge
2. Acampar
3. Assistir a jogos de futebol, futsal e hóquei
4. Ir ao cinema
5. Subir a montanha do Pico
6. Saídas noturnas a bares, assistir a concertos
7. Churrascos em parques naturais da Ilha
8. Participar em feiras que possam retomar a sua atividade
9. Jogar Bowling
10. Visita guiada aos Bombeiros da Madalena e a Museus
11. Assistir a concertos no auditório da Madalena
12. Jantares temáticos, confeccionados com os clientes
13. Festas no exterior do Lar Residencial
14. Atividades radicais



Handwritten signature and initials in blue ink.

ATIVIDADES DE VERÃO

- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climáticas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interação social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontração.	Participar nas Festas de Verão da Ilha do Pico: Festas da Costa Concertos Festas Concelhias: Madalena, São Roque e Lajes Festas Religiosas e Profanas Participar na Festa da Semana do Mar – Ilha do Faial e Semana Cultural das Velas Passeios a pé Idas a piscinas naturais: Sto António Barca São Mateus Praínha do Norte Ribeiras Churrascos nos espaços exteriores do Lar Residencial e Piqueniques em Parques Assistir à Animação de Verão – Vila da Madalena	Dinamizadores: Colaboradores do Lar Residencial População Alvo: Clientes do Lar Residencial Local: Ilha do Pico Ilha do Faial Ilha São Jorge
--	---	---

Nota: As actividades assinaladas, que definem refeições fora da Valência, são da responsabilidade dos clientes que quiserem participar na mesma, assim como os aniversários de cada um.

Handwritten signature: *[Signature]*

HORÁRIO DOS TRANSPORTES

Nota: HORÁRIO SUJEITO A ALTERAÇÕES.

TRANSPORTE DOS CLIENTES DO LAR RESIDENCIAL PARA O CACI SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA						
TRANSPORTE --- PERCURSOS	RENAULT MASTER 2018 Piedade- Ribeirinha – Sta Bárbara – Almagreira – São Caetano – Campo Raso - Madalena	OPEL ELÉTRICA Praia do Norte – Cais do Pico – Sto António – Santana – Sta Luzia – Madalena	DACIA LOGAN 2012 LAR RESIDENCIAL - BAR	RENAULT MASTER 2012 LAR RESIDENCIAL – CACI <i>Nota: Quando estiver a chover o transporte é assegurado pelo colaborador que executa as rotas do concelho da Madalena, no fim das mesmas.</i>	DACIA LOGAN 2012 Campo Raso – Candelária – Criação Velha – Madalena	
Horário de Saída	Manhã: 08h15 Tarde: 15h30	Manhã: 8h15 Tarde: 15h45	Manhã: 8h00	Manhã: 9h00	Manhã: 8h15 Tarde: 15h50	Tarde: 15h40
Número de clientes				Tarde: 16h10		
1			1 Elem. Feminino + 1 Elem. Masculino	3 Elementos Femininos 10 Elementos Masculinos		
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						



TRANSPORTES

O transporte dos clientes residentes no Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza-se a pé (sempre que as condições climatéricas assim o permitem) ou quando não existem condições climatéricas adequadas, realiza-se nas carrinhas da Instituição.

O transporte tem de ser realizado por três vezes distintas, sempre que seja necessário a utilização das carrinhas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, uma vez que no momento existem 15 pessoas do Lar Residencial a frequentar o CACI e um primeiro grupo de 3 pessoas sai pelas 8h00.

Duas das viaturas (Renault Master 2012 Adaptada, de 9 lugares e Dacia Logan 2012 de 7 lugares), ficam diariamente no Lar Residencial, a partir do fecho do CACI (17h), para colmatar as necessidades de transporte dos clientes durante a semana e também ao fim de semana o dia todo.

REFEIÇÕES

As refeições são servidas no refeitório da Valência, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira:

Pequeno-almoço: 07h30 às 10h
Merenda da Manhã: 10h00
Almoço: 12h30
Merenda da Tarde: 16h15-16h45
Jantar: 19h15 às 20h30
Ceia: 22h00 (*opcional*)

Sábado, domingo ou feriados:

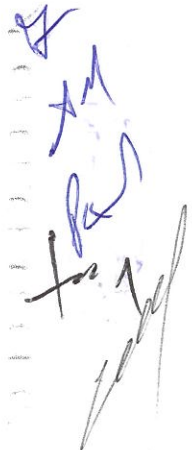
Pequeno-almoço: 08h00 às 10h00
Merenda da Manhã: 10h30 às 11h
(*só de ve ser servida a quem toma pequeno almoço cedo (ex.: 8h00)*)
Almoço: 12h30 às 14h00
Merenda da Tarde: 16h15 – 16h45
Jantar: 19h15 às 20h30
Ceia: 22h00 – 22h30 (*opcional*)

As refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena e transportadas em equipamento próprio pelas viaturas da Instituição.

Foi definido, mensalmente, a confeção de refeições pelos clientes do Lar Residencial, uma vez que a visão sobre esta Valência é equivalente ao de um Lar/Casa de cada uma destas pessoas. Uma vez que a naturalidade invoca a que qualquer individuo nas suas casas seja autónomo e consiga executar as tarefas diárias, é também preocupação da direção deste Lar proporcionar aos seus residentes, experiências que os aproximem o mais possível de um ambiente familiar, acolhedor e que lhes confira algum conforto e liberdade, na medida das possibilidades inerentes a toda a situação real que os delegou para o atual contexto de vida.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório e num placard na entrada do edifício, assim como os horários das mesmas. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.



ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - GERAIS			
CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO	CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL MEIA DOSE	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	PARTIDA	Fruta partida, ralada ou cozida;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; ALERGIA A CARANGUEIJO, DELÍCIAS DO MAR E MARISCO; Come Lula e polvo
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta ralada/cozida/assada;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira (Não gosta e kiwi; Pão a acompanhar a refeição do jantar);
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; (Não gosta bacalhau, doce/compostas, fatias douradas e iogurte de banana)
TOTAL	11		

NOTAS: As refeições vêm preparadas da Central da SCMM, devendo ser empratadas na copa do Lar Residencial. As refeições São constituídas por: Sopa e segundo prato;

• A fruta deve ser preparada da COPA do LAR RESIDENCIAL, segundo as prescrições indicadas na tabela acima;

** - André Dutra: Às Segunda, terças e quintas-feiras o cliente lancha no Lar Residencial antes de ir para ao treino – 1 sandes de queijo ou fiambre + 1 sumo ou 1 fruta;

[Handwritten signature]

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - LIGEIRAS			
CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO	CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	MOÍDA	Carne e Peixe moídos; Fruta ralada/cozida/assada;
	LIGEIRA PASTOSA	PASTOSA	Fruta ralada
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
TOTAL	6		

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES – LIGEIRAS MEIA DOSE			
CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO		OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	Almoço	Jantar	
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	Fruta Fresca inteira;
	½ LIGEIRA	Sopa + Fruta	Fruta fresca inteira;
TOTAL	3 + 1	3 + 1	

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO LAR RESIDENCIAL

Anualmente, o Lar Residencial, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

Posto isto, segue abaixo a tabela com as sugestões dos colaboradores, sobre as necessidades da valência Lar Residencial:

INFRA-ESTRUTURAS					
Edifício, Espaço de Trabalho	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	APROVADO	NÃO APROVADO	OBSERVAÇÕES
	1. Arranjar acessibilidade no espaço exterior para cadeiras de rodas;		✓		
	2. Portão Novo;				Em análise.
	3. Telheiro para proteger a pia da roupa.		✓		
	1. Fardas de verão;		✓		
Equipamentos	2. Tapetes para a Entrada Principal – 2;		✓		Para substituir os existentes, que já estão muito danificados pelo uso. Custo unid.: 38€
	3. Lava-mãos para a copa;		✓		
	4. Carro de Transporte para distribuição das roupas;		✓		
	5. Armário para produtos de higiene pessoal ALA Autónomos;		✓		Este armário facilitará a arrumação, por zonas, que neste momento está canalizada somente na Ala Antiga. Custo unid.: 595€
Serviços de Apoio (protocolos e/ou contratos)					
Software					
Serviços de Suporte (Comunicação e					

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

AMBIENTE DE TRABALHO	Transporte)					
	Outras					
	Ergonomia de Trabalho					
	Temperatura/ Humidade/ Ventilação	1. Desumidificador		✓		Necessário para colocar num WC que não tem qualquer tipo de ventilação e ganha muita humidade nos tetos e paredes. Preço sob consulta.
	Iluminação					
Higiene/ Limpeza						

Levantamento de necessidades pela **direção** da valência Lar Residencial para o ano 2024:

		DESCRÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	OBSERVAÇÕES
INFRA-ESTRUTURAS	Edifício, Espaço de Trabalho	1. Novo aumento do Lar Residencial, vertente de residências autónomas		Para suprir as necessidades existentes em lista de espera e outros que se prevê nos próximos 3/4 anos virem a necessitar destas Respostas Sociais, e também ir de encontro às expetativas dos clientes que já estão institucionalizados, promovendo a sua autonomia e Igualdade de Oportunidades, mantendo a supervisão necessária.
	Equipamentos	1. Manutenção de alguns equipamentos de apoio (ajudas técnicas, ex.: cama de banhos)		Pela sua utilização diária, têm um natural desgaste, necessitando de manutenção periódica, para permitir a sua maior durabilidade.
	Serviços de Apoio (protocolos e/ou contratos)			
	Software			
	Serviços de Suporte (Comunicação e Transporte)	1. Sistema de video-vigilância em todo o edifício (onde se verificar possível legalmente) do Lar Residencial	O mais breve possível	Foi colocado nos espaços interiores, mas avalia-se a necessidade de colocar também nos espaços exteriores, devido a ocorrências, relacionadas com invasão de propriedade e roubo, durante o ano de 2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

AMBIENTE DE TRABALHO			
Ergonomia de Trabalho			
Temperatura/ Humidade/ Ventilação			
Iluminação	1. Gerador		Equipamento pertencente à Instituição, que foi retirado no momento das obras do CACCO e deveria ter sido colocado para servir as Valências Lar Residencial e CACCO, no entanto até ao momento não se verifica a sua instalação, o que incide em alguns constrangimentos quando há cortes de eletricidade na zona.
Higiene/ Limpeza	1. Espaço coberto para estendal de roupa		Mantém a necessidade, pois verifica-se uma lacuna enorme no tratamento da roupa dos 21 clientes do Lar, devido à desagregação da zona de estendal previamente existente, aquando das obras de ampliação da Ala Nova da Valência e pela fraca capacidade dos equipamentos existentes no tratamento da roupa, uma vez que são de carácter doméstico e com um enorme uso acabam por avariar facilmente, sendo que neste momento não usufruímos de equipamento neste sentido devido a avaria sem reparação do mesmo.

SUGESTÃO DE FORMAÇÕES PARA O LAR RESIDENCIAL – ANO 2025:

1. Primeiros Socorros Psicológicos
2. Mobilidade e Transferências de Pessoas com Mobilidade Reduzida
3. Suporte Básico de Vida no Adulto
4. Comunicação Acessível com a pessoa com Deficiência Intelectual
5. Gestão dos Comportamentos na Pessoa com Deficiência Intelectual
6. Treino da Autonomia e da Capacidade Adaptativa na Deficiência Intelectual
7. Sexualidade na Deficiência Intelectual:
 - a) Sexualidade como elemento psicossomático
 - b) Controlo das pulsões sexuais;
 - c) Expressão de afetos e da sensualidade;
 - d) Romantismo e visão sobre os afetos, amor e relações;
 - e) Riscos sexuais e gravidez.

6. Centro de Alojamento Temporário Masculino

“Considera-se pessoa em situação de sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

■ *sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;*

ou

■ *sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.”*

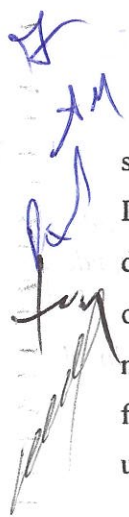
(Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2017, de 25 de julho)

Em toda a Europa o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo é reconhecido como um grave problema social. Portugal, tal como os seus parceiros europeus, reconhece esta gravidade e pretende combater esta problemática, implementando respostas para ir ao encontro das necessidades desta população. Atualmente, após aprovação em julho de 2017 em sede de Conselho de Ministros, vigora a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023), que pretende consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção, centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, com o objetivo de que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.

Para tal, a ENIPSSA 2017-2023 assume três eixos de intervenção, que incorporam:

- A promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação, configurando um conjunto de medidas que visam o conhecimento permanente do fenómeno a vários níveis, permitindo a troca de informação, a planificação e a tomada de decisões políticas.
- O reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo de forma a garantir a qualidade, eficácia e eficiência, em duas vertentes fundamentais: a intervenção técnica, através da formação de técnicos e dirigentes em respostas sociais e serviços de atendimento dos serviços públicos, com base na adoção de metodologias de intervenção integrada a partir de modelo específico; e o reconhecimento da qualidade das respostas dirigidas a esta população, centrando -se no indivíduo, na família e na comunidade.
- A coordenação, monitorização e avaliação da ENIPSSA, visando colmatar a complexidade inerente à coordenação, monitorização, implementação e avaliação da Estratégia.

O Centro de Alojamento Temporário Masculino, valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico é um equipamento social de alojamento coletivo com capacidade para seis clientes, de utilização temporária que se destina a indivíduos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade (consoante a problemática social poderá ser aceite acima dos 65 anos, caso não tenha integração noutra resposta social adequada) em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social, situação de risco, marginalização ou abandono, bem como na condição de sem abrigo e sem residência fixa, desprovidos de qualquer suporte familiar.



A valência CAT M é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social dos clientes, por determinados fatores, que se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social. Deste modo, todo o trabalho desenvolvido terá por base a exploração dos recursos pessoais de cada cliente, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática, transmitindo ao indivíduo que o aceitamos e valorizamos como ser humano com potencialidades e fraquezas a serem trabalhadas. A esta dimensão mais humanista do nosso trabalho fazemos corresponder também um maior pragmatismo, procurando-se atuar de forma direta e objetiva na problemática específica de cada cliente, de forma a criar ferramentas para aquilo que é uma dificuldade e a falta de autonomia em muitas situações diárias.

O plano de Atividades para 2025, apresenta as diversas atividades que o CAT M pretende implementar no decorrer do ano. A estratégia é complexa, uma vez que se pretende uma intervenção multidisciplinar, mas respeitando a unicidade de cada cliente e de cada problemática. Através do envolvimento de cada um, pretende-se atingir o desenvolvimento e o bem-estar dos clientes, garantindo um quotidiano diversificado e que vá de encontro às características dos clientes que frequentam o Centro.

Ao longo do ano de 2025 pretendemos desenvolver os seguintes ateliês: Ao nível das atividades manuais: pintura, reciclagem de materiais, trabalhos em madeira, decoração, bem como melhoramento e decoração do espaço do CAT M, tanto a nível interior como exterior. Pretendemos também manter a atividade da culinária e de churrascos.

O presente Plano de Atividades permitirá garantir aos clientes condições básicas de bem-estar e qualidade de vida saudável, disponibilizando apoio a nível psicológico, social, de modo a contribuir ativamente para o seu equilíbrio e bem-estar; Promover o desenvolvimento estrutural dos clientes e a aquisição de competências básicas e relacionais, mantendo-os ativos e interessados nas dinâmicas da Instituição, bem como na construção de um Plano Individual de Reintegração Sócio Profissional; Promover o acompanhamento e apoio dos clientes, na fase de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais e na posterior autonomização; Respeitar o direito à cidadania, à independência, individualidade e privacidade dos clientes e garantir o respeito pela sua identidade e dignidade.

Cronograma do Plano de Atividades			
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da atividade	Objetivos
Janeiro	Dia dos Reis 6	Relembrar os tradicionais cantares das Janeiras	- Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições. Desenvolver a sociabilização.
Fevereiro	Dia Mundial da Rádio 13	Elaboração de um debate sobre este meio de comunicação e a partilha de opinião por parte dos clientes.	- Fomentar a importância deste meio para a população, seja como ferramenta de apoio ao debate e comunicação, de promoção cultural ou em casos de emergência social.
Março	Carnaval 4	Preparação do carnaval Dia 28 de fevereiro a 5 de março	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.
		Elaborar máscaras e decoração dos espaços alusivos ao tema; Pintar desenhos alusivos ao tema; No dia 5 elaborar concurso de máscaras entre os clientes;	
	Dia Mundial do Sono 15	Debate sobre a importância do sono, sendo que o descanso é um comportamento fundamental para o bem-estar físico, mental e social, tal como uma alimentação saudável ou a prática de exercício físico.	- Estimular a memória; - Promover momentos de diálogo e partilha de acontecimentos relacionados com o tema. - Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável
	Dia Internacional da Felicidade e Início da Primavera 20	Debate sobre aquilo que deixa os clientes felizes e o que ambicionam fazer no futuro, para se tornarem realizados; Apresentação em PowerPoint com jogos, anedotas e provérbios; Decoração ilusivos ao tema da Primavera nos diferentes espaços do Centro;	- Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Avaliar a importância da felicidade na vida de cada cliente.
	Dia Mundial da Saúde Oral 20	Debate sobre a importância de uma boca saudável para a saúde em geral. Lábios cuidados, dentição completa, gengiva, ossos são para permitirem boas funções de fonação, mastigação e mímica facial.	Sensibilizar, motivar e estimular a manutenção da saúde oral durante a vida com os hábitos corretos de higiene oral, alimentação e vigilância adequada.

Abri	Dia da árvore 21	Realização de uma atividade ao ar livre; Criação de uma mini plantação (a definir na altura); Limpar os jardins e a horta; Decoração dos espaços.	- Valorizar e preservar os espaços verdes; - Promover o trabalho em equipa; - Promover o contacto com a natureza e sua preservação; - Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Despertar para o ato de cuidar do espaço exterior do Centro.
	Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial 21	Debate sobre o preconceito, que resulta em problemas que vão além da cor de pele, dificultando o acesso dessas pessoas à saúde, ao mercado de trabalho e a condições dignas de vida. A discriminação racial perpetua desigualdades e precisamos intensificar nossos esforços para construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.	Mobilizar a os clientes/sociedade para a luta contra a discriminação racial, bem como a importância da «Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial». Esta data é importante para relembrarmos as fases perversas do racismo e, por que buscamos a sua erradicação.
	Dia Mundial da Saúde 7	Decoração do centro em conjunto com uma atividade de ateliê de culinária; Realizar dinâmicas/ atividades relacionadas com área da saúde; Execução de exercícios individuais e em equipa.	- Mostrar a importância da saúde na vida de cada um; - Difundir procedimentos ou comportamentos ajustados à promoção do bem-estar, higiene e qualidade de vida.
	Preparativos para o dia de ramos 11	Elaborar um Ramo representativo desta data/ festividade.	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos.
Abri	Domingo de Ramos 13	Colocar exposto no centro os ramos elaborados pelos clientes	- Respeitar as tradições; - Relembrar o domingo de ramos; - Informar os clientes relativamente aos benefícios da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável; - Estimular a concentração; fomentar o diálogo; - Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época.
	Sexta feira Santa 18	Partilha de sentimentos e significados da data para cada um dos clientes.	- Avaliar a importância deste dia na vida de cada cliente.

[Handwritten signature]

	Páscoa 20	Confeção e degustação de diferentes tipos de amêndoas e construção de sacos para as mesmas.	- Desenvolvimento da agilidade manual e criatividade com técnicas diferentes; - Valorizar a data festiva; - Manter hábitos e tradições.
	Dia da liberdade 25	Visualização de conteúdos históricos que relate os acontecimentos de Abril; partilha de histórias de familiares mais velhos.	- Mostrar a importância do acontecimento na vida do país e de cada um de nós.
	Dia do Trabalhador 1	Lembrar as profissões de cada cliente; Jogos didáticos acerca das diversas profissões.	- Relembrar experiências; - Promover convívio e socialização.
	Dia da Mãe 4	Elaborar uma atividade para promover a participação da figura materna.	- Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os clientes e família; - Compreender, favorecer e debater os laços familiares.
	Dia Mundial da Higiene das Mãos 5	Aprender a higienizar de forma eficaz as mãos; Criar dinâmicas com clientes e colaboradores.	- Reconhecer a higienização das mãos como uma das ações mais eficazes para reduzir e prevenir infeções.
Maio	Dia Internacional da Família 15	Elaboração de uma árvore da família institucional e colocar as datas de aniversário; Realização de um lanche e atividades entre os clientes.	- Lutar contra a desvalorização da família na sociedade; - Perceção dos diferentes "tipos" de família e sua importância; - Enaltecer sentimentos bons e fraternos; - Consciencializar do valor da amizade entre gerações; - Relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida; - Promover o convívio.
	Dia Mundial da Pastelaria 17	Confeção de um doce.	- Promover o trabalho em equipa; - Convívio através da confeção de alimentos. - Degustação de uma sobremesa;
	Dia Mundial da Diversidade Cultural 21	Debate sobre as diferentes culturas e o papel essencial do diálogo intercultural para alcançar a paz e o desenvolvimento sustentável.	Consciencializar sobre a riqueza das culturas mundiais.

	Dia Mundial Sem Tabaco 31	Expor formas de estilos de vida saudável.	-Visa desencorajar a utilização de tabaco sob qualquer forma e apelar aos fumadores que tomem medidas para promover um estilo de vida sem fumo e de que forma poderão combater este vício.
	Dia Mundial do Ambiente 5	Realização de um lanche num espaço exterior; Dinâmica relacionada com a reciclagem/separação do lixo.	-Assinalar ações positivas de proteção e preservação do ambiente; -Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.
	Dia de Santo António 13	Diálogo sobre o tema; Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	-Proporcionar momentos de diversão e convívio entre os clientes.
Junho	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa 15	Debate sobre a valorização da pessoa idosa e criar consciência mundial, social e política da existência da violência contra a pessoa idosa, de forma a salvaguardar o futuro da nossa sociedade.	- Prevenir a discriminação; o preconceito; os maus tratos; a solidão e o abandono às pessoas idosas.
	Dia Internacional do Piquenique 18	Realização de um piquenique num parque natural (Pocinho; Fogos; Formosinha ou Barca).	-Promover o contacto com a natureza e sua preservação; -Vivenciar experiências novas e enriquecedoras com o mundo exterior; - Proporcionar momentos de diversão.
	Dia de São João 24	Realização de uma sardinhada para o jantar.	- Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Proporcionar momentos de diversão.
	Dia de São Pedro 29	Leitura de quadras populares alusivas ao tema.	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos; - Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Promover a leitura.
Julho	Dia Mundial do Chocolate 07	Confeção um bolo de chocolate e panquecas com chocolate derretido para o lanche; Confeção de bombons.	- Degustação de diferentes tipos de chocolate; - Promover o trabalho em equipa;
	Dia Mundial da Pizza 10	Elaboração de pizzas saudáveis consoante os gostos dos clientes.	- Concretizar atividades/ práticas para uma alimentação saudável no CAT M; - Convívio através da confeção de alimentos.

Agosto	Dia Internacional do Amigo 20	Elaboração de pinturas e grafismos alusivos ao tema; Leitura de textos; Realização de uma atividade ao ar livre (churrasco ou passeio).	- Discernir acerca da importância dos amigos na vida de cada um; - Dar ênfase à importância da amizade e afetos. - Fomentar a importância das relações saudáveis de amizade.
	Dia Internacional da Cerveja 1	Realização de uma refeição com o consumo de cerveja e realizar diálogo sobre os efeitos do álcool sendo consumido em excesso.	- Informar as consequências do consumo excessivo de álcool; - Fomentar momentos de bem-estar e lazer; - Promover o convívio.
	Dia do Artista 24	Eleição por parte de cada cliente dos artistas preferidos com uma pesquisa dos últimos trabalhos do mesmo; Explicação de um momento da sua vida que o artista foi marcante;	- Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.
Setembro	Dia Mundial da Doença de Alzheimer 21	Debate sobre a escolha de um estilo de vida saudável, o mais precocemente possível, podemos evitar doenças entre as quais uma demência. É possível adotar mudanças saudáveis nos estilos de vida que proporcionem bem-estar e melhoria na qualidade de vida.	- Fortalecer a divulgação de informações sobre os principais sintomas, formas de tratamento e aconselhamento para os clientes.
	Dia Internacional da Paz 21	Partilhar uma música que transmita paz; Refletir sobre a importância de vivermos num verdadeiro clima de paz; Discernir acerca das atitudes que fomentam um ambiente de paz; Incentivar à adoção de práticas de vida, onde se valorizem atitudes e comportamentos como o respeito, a tolerância, a amizade, a compreensão a entreatajuda, vivendo em espírito de família.	- Valorizar e agradecer os momentos bons que nos acontecem nas nossas vidas;
	Dia Mundial do Sonho 25	Neste dia os clientes são incentivados a partilharem ideias, sonhos e recursos, formando sinergias que permitam efetivamente a realização de objetivos e de sonhos comuns, contribuindo para a melhoria da comunidade mundial; Apresentar medidas e sugestões para as pessoas praticarem um estilo de vida saudável.	- Valorizar autoestima dos clientes; - Estimular e apelar à imaginação e criatividade de cada cliente; - Partilhar ideias entre os clientes; - Estabelecer contacto com a comunidade; - Proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; - Fomentar a autoestima e valorização da pessoa.

	Dia Mundial do Coração 29	Realizar atividades práticas e físicas adaptadas com os clientes (realização de uma possível caminhada);	- Reforçar a importância da prática de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor funcionamento do coração e uma vida mais saudável; - Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares.
	Dia Mundial da Música 1	Seleção das músicas preferidas dos clientes e posteriormente cantar a sua letra.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Estimular a imaginação, recordar tempos antigos.
	Dia Internacional do Café 1	Passado até a um café para que os clientes usufruam de uma experiência diferente do dia a dia; Destacar aos clientes os benefícios de tomar café e os contras quando consumido em excesso.	- Promover o convívio e o bem-estar; - Valorizar autoestima dos clientes.
	Dia Mundial da Saúde Mental 09	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa saúde mental.	- Assinalar ações positivas de prevenção à boa saúde mental;
Outubro	Dia Mundial da Visão 12	Elucidar e reforçar a importância de boas práticas apresentando cuidados e estratégias a ter para promover uma boa visão.	- Prevenção da perda da visão.
	Dia Mundial da Alimentação e Dia Mundial do Pão 16	Elaboração de uma ementa saudável; Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável e realizar posteriormente um debate entre o técnico e os clientes; Confeccionar pão com os utentes.	- Promover a saúde e prevenir doenças; - Fomentar e discutir ideias e opiniões; - Implementar hábitos de vida saudável, tendo em vista o autocuidado e a autoestima; - Promover autonomias.
	Dia do Halloween 31	Entre os dias 24-28 de outubro - Criar objetos decorativos, com materiais reutilizáveis para a comemoração da festividade.	- Proporcionar a ocupação útil dos tempos livres dos utentes; - Proporcionar momentos de diversão; - Desenvolver o trabalho de equipa.
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Preparação de Pão por Deus para distribuir às crianças que passarão no centro e funcionários;	- Incentivar os utentes a relacionarem uns com os outros de forma a proporcionar trocas de experiências e vivências; - Reviver tradições, hábitos e costumes; - Valorizar autoestima dos Uteentes; - Promover ligações afetivas entre os clientes e crianças.

Handwritten signature and initials in blue ink.

	Dia de São Martinho 11	Confeccionar castanhas de duas formas (assadas e cozidas) e assar sardinhas.	- Reviver a lenda de S. Martinho de uma forma lúdica e promover as tradições culturais; - Promover o convívio e interação entre todos os intervenientes na atividade.
	De 2 a 6 De 9 a 13 De 16 a 20	Criar objetos decorativos com materiais reutilizáveis; Decorar o centro com a decoração elaborada pelos clientes; Ateliê de culinária- Confeccionar bolachas e bolo de natal; Fazer ligações telefónicas e via online à família e amigos a desejar feliz natal.	- Preparar a decoração de Natal; - Sortear o amigo secreto; - Estimular o diálogo através de partilhas e tradições; - Desenvolver a sociabilização; - Desenvolver o trabalho de equipa; - Recriação do espírito natalício nos espaços interiores e exteriores; - Vivenciar valores inerentes ao espírito natalício; - Proporcionar momentos de magia e alegria; - Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Proporcionar momentos de diversão.
Dezembro	Natal 25		
	Véspera de Ano Novo 31	Fazer ligações telefónicas e/ou via online à família e amigos a desejar votos de um próspero ano novo. Elaboração dos preparativos para a ceia de passagem de ano e para a celebração do novo ano. Na passagem de ano à meia noite, brindar com champanhe e comer 12 uvas passas, uma por cada badalada e pedir um desejo em cada uma.	-Promover a vivência desta época festiva e o seu significado; -Celebrar a festividade de forma a manter os costumes e tradições adequados à época entre todos.

Ateliers de atividades

Atelier / Projeto		Atividades	Objetivos
Ateliê de desporto Caminhadas	Caminhadas em diferentes dias da semana.	- Promover estilos de vida saudáveis para assegurar o bem-estar, promovendo a sua saúde e combatendo o sedentarismo; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Combater a ansiedade e stress, prevenindo a depressão.	
Ateliê de artes plásticas	Pintura; Costura; Colagens; Reciclagem; Trabalhos manuais.	- Fomentar a criatividade e expressão; - Proporcionar a valorização pessoal aumentando a autoconfiança, autonomia e do grau de satisfação, prevenindo declínios prematuros; - Promoção da comunicação, expressão corporal e atividades relacionais; - Proporcionar atividade intelectual e combater a solidão, reduzindo o declínio mental e intelectual; - Estimular todas as capacidades inerentes em cada cliente; - Promover momentos de reflexão e da procura da paz interior, no combate ao stress do dia-a-dia.	
Ateliê de expressão oral e escrita	Ditados; Palavras cruzadas; Redigir lista de compras; Leitura e compreensão de notícias, contos, histórias; Cópias; Sopa de letras; Exercícios de vocabulário e léxico; Articulação de letras e palavras; Contorno e cópia de letras; Leitura e compreensão de textos.	- Trabalhar a motricidade fina; - Ir de encontro ao interesse dos clientes; - Estimular a escrita; - Estimular da leitura; - Estimular a memória e a concentração; - Exercitar a escrita e a leitura.	
Ateliê de Estimulação Cognitiva	Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal; Exercícios de conhecimento e realização de ações; Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica; Jogos de destreza manual;	- Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Estimular a memória; - Desenvolver a motricidade;	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7
K
R
M

Jogos tradicionais	Exercícios de relações léxico semântica; Jogos de semelhanças e diferenças; Jogos de sequências lógicas e de ação; Jogos de flexibilidade; Exercícios de compreensão numérica; Conhecimento numérico e capacidade de contar; Exercícios de compreensão de ordens; Exercícios de nomeação; Puzzles; Comemoração das estações do ano.	-Reabilitar as funções executivas; -Desenvolver a capacidade aritmética; -Estimular as capacidades de linguagem; -Trabalhar a atenção e concentração; -Desenvolver estímulos; -Promover o convívio e o entretenimento nos tempos livres; -Desenvolver potencialidades competitivas; -Aumentar a autoestima.
Ativ. de culinária	Confecção de diferentes produtos alimentares (doces e salgados).	-Partilhar conhecimentos de receitas, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia; -Estimular a motricidade fina; -Desenvolver a criatividade.

7. Centro Clínico

PLANO DE ACTIVIDADES 2025

Os serviços existentes para 2025 serão os seguintes:

SERVIÇOS	PRODUTOS
FISIOTERAPIA	Fisioterapia
MEDICINA ALTERNATIVA	Osteopatia e acupuntura
Consultas de Especialidades	1. Cardiologia (Consultas, Provas de esforço e Ecocardiograma) 2. Cirurgia Vascular 3. Conselheira de amamentação 4. Densitometrias Ósseas 5. Dermatologia (consultas e pequenas cirurgias) 6. Doenças do recto e ânus 7. Ecografias 8. Endocrinologia 9. Fisiatria 10. Gastroenterologia (consultas e exames) 11. Ginecologia (consultas e exames) 12. Imunoalergologia (Consultas e testes alergias) 13. Medicina Geral e Familiar 14. Nefrologia (Consultas e ecografias) 15. Neurocirurgia 16. Neurologia 17. Nutrição 18. Oftalmologia 19. Otorrinolaringologia 20. Ortopedia 21. Pediatria 22. Psicologia 23. Psicoterapia 24. Testes psicotécnicos 25. Terapia da Fala 26. Terapia Ocupacional 27. Urologia (consultas e ecografias)
Venda de Produtos de higiene	Fraldas, fraldas-cueca, resguardos, toalhetas, pensos higiénicos e creme corporal.
Análises Clínicas	Analises ao sangue, urina e fezes...
Pezinho no chão	O Pezinho no Chão é um Centro dotado de Especialidades como a Psicologia Clínica, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional entre outras, para responder às necessidades dos mais pequenos
ARRENDAMENTO DE GABINETES	- Acústica medica, - EDA - CLINI-HORTA, - Ginásio Corpuseven - Depilação a Laser - BENSAUDE - EUATIONS IN PROGRESS - Outros...

8. Quadro Previsional de Pessoal por Valência

Valência	RH Diretos
Lar Santa Maria Madalena e Centro de Dia	53
Serviço de Apoio Domiciliário	12
Creche, Jardim de Infância e Centro Atividades Tempos Livres	28
Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	17
Lar Residencial	18
Centro de Fisioterapia	5
Centro de Alojamento Temporário Masculino	5
Colaboradores Comuns	33
Total	171

9. Quadro Previsional de Utentes por Valência

Valência	Nº Clientes Acordo	Nº de Clientes Efetivos
ERPI-Lar Santa Maria Madalena	74	84
Centro de Dia	10	6
Serviço de Apoio Domiciliário	80	82
Creche	76	76
Jardim de Infância	40	40
Centro de Atividades de Tempos Livres	60	60
Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	21	22
Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão	40	40
Centro de Alojamento Temporário Masculino	6	6
Universidade Sénior	35	35
TOTAL	442	451

8
Ad
Pul
for
Candace



11. Conta de Exploração Previsional

11.1. Rendimentos

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos				
Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2023	30/set/24	2025
71	Vendas	47.739 €	40.939 €	56.223 €
72	Prestação de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores	1.309.366 €	1.026.071 €	1.408.588 €
722	Quotizações e jóias	8.120 €	5.099 €	7.002 €
725	Outros	26.121 €	19.038 €	26.146 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
751	ISS, IP - Centro Distrital	2.506.408 €	2.002.472 €	3.214.084 €
753	Doações e heranças	108.298 €	75.500 €	103.591 €
7518	Outros	181.143 €	79.777 €	164.095 €
76	Reversões de Perdas por Imparidade	0 €	13 €	17 €
74	Trabalhos para a própria entidade	12.476 €	34.986 €	46.648 €
78	Outros rendimentos e ganhos:			
781 + 782	Rendimentos suplementares	603 €	0 €	0 €
786+787+788	Outros	236.697 €	262.754 €	414.208 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos	0 €	0 €	0 €
792+798	Outros	1.897 €	0 €	0 €
(B)		4.438.870 €	3.546.648 €	5.440.603 € *

* Previsional

11.1.1. Memória Justificativa Rendimentos

71 Vendas (56.223 €)

Verba que se prevê receber da venda de produtos agrícolas, pecuários e artesanais.

721 Prestações de Serviços – Quotas dos utilizadores (1.408.588 €)

Inscribe-se o quantitativo de mensalidades e matrículas que se prevê receber dos utentes das diversas valências e bar USIP.

722 Prestações de Serviços – Quotas e jóias (7.002 €)

Inscribe-se o quantitativo de quotizações e jóias que se prevê receber dos irmãos da Santa Casa.

725 Serviços Secundários (26.146 €)

Inscribe-se o quantitativo de fornecimento de refeições à USIP.

7511 Comparticipações e Subsídios à Exploração (3.214.084 €)

Subsídio à Exploração a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores e de outros organismos públicos para os utentes

753 Doações e Heranças (103.591 €)

Inscribe-se os valores que se prevê receber de Doações e Heranças de utentes da Instituição

75-7511/753 Outros (164.095 €)

Subsídios previstos receberem de Entidades Públicas e Privadas não incluídas nas contas 7511 e 753.

74 Trabalhos para a própria entidade (46.648 €)

Estimativa do valor que se prevê realizar pelos serviços agrícolas da Santa Casa.

781 Rendimentos Suplementares (0€)

Inscribe-se os valores decorrentes dos serviços e do aluguer de equipamentos.

787+788 Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros e outros (414.208 €)

Valor que se prevê receber de alienações e em rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.

791 Juros Obtidos (0 €)

Inscribe-se os juros que se prevê receber das contas em Instituições Bancárias.

79-791 Outros (0 €)

Valor que se prevê receber de aplicação de meios financeiros líquidos.

TOTAL 5.440.603 €

11.2. Gastos

Conta de Exploração Previsional - Gastos				
Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2023	30/set/24	2025
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas			
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	359.985 €	278.321 €	382.228 €
614	Materiais de consumo	38.427 €	0 €	28.022 €
62	Fornecimentos e serviços externos:			
622	Serviços especializados	316.526 €	207.516 €	284.989 €
623	Materiais	41.091 €	44.571 €	61.211 €
624	Energia e fluidos	149.018 €	101.458 €	139.336 €
625	Deslocações, estadas e transportes	4.148 €	1.940 €	2.664 €
626	Serviços diversos	287.123 €	225.640 €	309.870 €
62-621/6	Outros	0 €	0 €	0 €
63	Gastos com o Pessoal:			
632	Remunerações do pessoal	2.105.794 €	1.843.761 €	2.754.538 €
635	Contribuições Segurança Social	504.764 €	393.169 €	614.296 €
636	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	33.986 €	18.432 €	28.917 €
634+638	Outros Gastos com o Pessoal	312.230 €	228.722 €	304.802 €
65	Perdas por imparidade	1.777 €	0 €	0 €
67	Provisões do período	730 €	0 €	0 €
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos	1.028 €	124 €	171 €
68-681	Outros	8.465 €	78.359 €	107.514 €
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
642	Ativos Fixos Tangíveis	264.731 €	0 €	275.000 €
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados	135.763 €	101.954 €	140.016 €
698	Outros gastos de financiamento	9.302 €	5.045 €	6.929 €
(A)		4.574.867 €	3.329.014 €	5.440.603 €
	Resultado Líquido	-135.997 €	217.634 €	0 € *

* Previsional

11.2.1. Memória Justificativa Gastos

- 612 **Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (382.228 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de géneros alimentares e específicos das atividades agrícolas, silvícolas e pecuárias.
- 614 **Materiais de consumo (28.022 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de medicamentos e artigos de saúde.
- 622 **Serviços especializados (284.989 €)**
Esta dotação destina-se ao pagamento de trabalhos especializados; publicidade e propaganda; conservação e reparação em viaturas e edifícios.
- 623 **Materiais (61.211 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido e material de escritório.
- 624 **Energia e fluidos (139.336 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de eletricidade, combustíveis, gás e água da rede pública.
- 625 **Deslocações, estadas e transporte (2.664 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à deslocação de pessoal e utentes da Instituição e despesas de transporte de mercadorias
- 626 **Serviços diversos (309.870 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário, para pagamento de rendas e alugueres, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza, higiene e conforto, outros serviços.
- 632 **Remunerações do pessoal (2.754.538 €)**
Dotação destinada ao pagamento de remunerações aos funcionários da Santa Casa
- 635 **Contribuições Segurança Social (614.296 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário ao pagamento dos encargos da entidade patronal para efeitos de segurança social.
- 636 **Seguros acidentes Trabalho e doenças profissionais (28.917 €)**
Verba destinada ao pagamento do seguro de acidentes do trabalho do pessoal da Instituição.
- (63) – 632/5/6 **Outros custos com o pessoal (304.802 €)**
Verba destinada ao pagamento de formação profissional, subsídios alimentação, férias e natal, e de outros custos com o pessoal da Instituição. Estes valores estão incluídos na remuneração do pessoal.
- 681 **Impostos (171 €)**
Verba destinada ao pagamento do imposto de circulação das viaturas ao serviço da Instituição e outros impostos.
- 68 – 681 **Gastos em Investimentos não Financeiros (107.614 €)**
Verba destinada ao pagamento de quotizações nos organismos em que a Instituição é inscrita e outros gastos em propriedades de investimento
- 642 **Ativos fixos tangíveis (275.000 €)**
Verba prevista para gastos de depreciação e de Amortização para o imobilizado da Instituição.

- 691 Juros suportados (140.016 €)
Verba que se prevê pagar de juros dos empréstimos contraídos junto da Banca.
- 698 Outros Gastos de Financiamento (6.929 €)
Verba que se prevê pagar de outros gastos de financiamento relativos a empréstimos contraídos junto da Banca.

TOTAL 5.440.603 €

11.3. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos		Capitais para Investimento	
INVESTIMENTOS PREVISTOS		CAPITAIS PARA INVESTIMENTO	
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	4.423.370 €	Governo Regional dos Açores	4.413.370 €
Equipamento Básico	0 €	Empréstimos Bancários M/L Prazo	10.000 €
Equipamento de Transporte	0 €	Recursos Próprios	0 €
Equipamento Administrativo	0 €		
Outros Ativos Tangíveis	0 €		
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	4.423.370 €		
Total Imobilizado em Curso	0 €		
Orçamento de Investimentos	4.423.370 €		
Orçamento Global	9.863.973 €	Orçamento Global	9.863.973 €

Nota explicativa ao Orçamento de Investimentos:

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena estima realizar os seguintes investimentos no exercício económico de 2025:

Edifícios e outras construções:

Obra Lar:
Empreitada de ampliação da ERPI: 2.005.500 €

Obra do CACI:
Construção nova: 2.407.870€

Obra do Centro Clínico:
Empreitada de Reabilitação/Adaptação: 10.000 €

Considerando os Investimentos Previstos para o exercício económico de 2024, estes serão financiados do seguinte modo:

Governo Regional dos Açores:

As obras da ERPI e do CACI serão integralmente financiadas pelo Governo Regional dos Açores através da Vice-presidência – Direção Regional da Solidariedade Social, no montante global de 4.438.370€.

Santa Casa da Misericórdia:

A obra do Centro Clínico será financiada com recurso a empréstimo bancário.

12. Agradecimentos

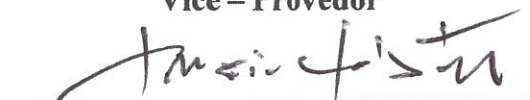
A Mesa Administrativa agradece aos diretores das Valências toda a colaboração prestada na elaboração do Plano de Atividades relativo ao exercício de 2024, e que se encontra aqui plasmado, bem como a todos os colaboradores desta Misericórdia pelo profissionalismo e dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária da Assembleia Geral de 29 de Novembro de 2024.

A Mesa Administrativa

Provedor


(José António Oliveira Amaral)

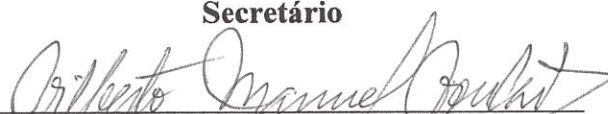
Vice – Provedor


(Sérgio Américo Moraes Santos Pereira)

Tesoureiro


(Álvaro José Alves Manito)

Secretário


(Gilberto Manuel Goulart)

Vogal


(Paulo Marcelino Silva Pereira)

